



Ofício SSG-GAB nº 9404/2013

Processo TC nº 72.001.627.13-49

Assunto: São Paulo obras-SP-Obras – Balanço referente ao exercício de 2012

(Pede-se o uso dessas referências)

Documentação acompanhante: cópia de fls. 36 a 82vº do processo TC supra (as cópias encaminhadas não deverão retornar ao TCM)

São Paulo, 22 de agosto de 2013

Senhor Presidente

PREFERENCIAL

Dirijo-me a Vossa Excelência para, atendendo ao r. despacho do Excelentíssimo Senhor **Conselheiro Relator Eurípedes Sales**, exarado com fundamento no artigo 39, da Lei Municipal nº 9.167/80 e no artigo 2º, §§ 1º e 3º do Regimento Interno deste Tribunal, encaminhar cópia do Relatório elaborado pela Subsecretaria de Fiscalização e Controle desta Corte, objetivando que essa Empresa se manifeste em face do ali apontado.

Ao ensejo, renovo protestos de alto apreço e distinta consideração.


EDSON SIMÕES
Presidente

Ao
Excelentíssimo Senhor
Oswaldo Spuri
São Paulo Obras
Praça do Patriarca, 96 – 8º andar

FL. Nº 36
PROC. Nº 1.627 - 13-48

MARIA EPIGÊNIA DE ARAÚJO
Agente de Fiscalização



TRIBUNAL DE CONTAS DO
MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

RELATÓRIO ANUAL DE FISCALIZAÇÃO

SÃO PAULO OBRAS SP- Obras

EXERCÍCIO *2012*



IDENTIFICAÇÃO DO RELATÓRIO

INTERESSADO: São Paulo Obras – SP- Obras

ASSUNTO: Relatório Anual de Fiscalização do Exercício de 2012

RESPONSÁVEL: Elton Santa Fé Zacarias

RELATOR: Conselheiro Eurípedes Sales

SUBSECRETÁRIO DE FISCALIZAÇÃO E CONTROLE: Lívio Mário Fornazieri

COORD. CHEFE DE FISC. E CONTROLE VI: Marcos Tadeu Barros de Oliveira

SUP. DE EQUIPES DE FISC. E CONTROLE 11: Luiz Amado Garcia Pereira Dias

EQUIPE TÉCNICA

Maria Efigênia de Araújo

Agente de Fiscalização



SUMÁRIO DO RELATÓRIO ANUAL DE FISCALIZAÇÃO

ITEM	CAPÍTULO	FOLHA
1	INTRODUÇÃO	41
1.1	Dados Relativos à Constituição da Empresa	41
1.2	Objetivo Social da Empresa	41
1.3	Amparo Legal dos Trabalhos de Auditoria	41
1.4	Siglas Utilizadas	42
2	PRESTAÇÃO DE CONTAS	42
2.1	Parecer da Auditoria Independente	42
2.2	Publicação das Demonstrações Financeiras	42
2.3	Aprovação das Demonstrações Financeiras	43
3	GESTÃO FINANCEIRA	43
3.1	Disponibilidade Financeira	43
3.1.1	Conciliações Bancárias	44
3.2	Fluxo de Caixa	44
3.2.1	Entradas de Recursos	45
3.2.2	Saídas de Recursos	47
3.2.3	Fluxo de Caixa das Operações Urbanas	48
3.3	Fluxo de Caixa Frente às Necessidades da SP-Obras	48
3.4	Valores a Receber no Curto Prazo	48
3.5	Valores a Pagar	50
3.6	Regularidade e Obediência à Cronologia dos Pagamentos	53
3.7	Situação Financeira	53
3.8	Fontes e Usos	53
4	GESTÃO PATRIMONIAL	55
4.1	Balanço Patrimonial	55
4.1.1	Ativo Circulante – Disponibilidade	56
4.1.2	Ativo Circulante – Créditos no Curto Prazo	57
4.1.3	Ativo Não Circulante – Investimentos e Imobilizado	57
4.1.4	Passivo Circulante - Valores a Pagar	58
4.1.5	Patrimônio Líquido	59
4.2	Demonstração do Resultado	60
4.3	Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	61
4.4	Demonstração do Fluxo de Caixa	61
4.5	Principais Índices Econômico-Financeiros	62
4.6	Receitas e Despesas	64
4.6.1	Receita Operacional	64
4.6.2	Receita Operacional Bruta	64
4.6.3	Receita Operacional Líquida	65
4.6.4	Principais Receitas Operacionais	65
4.6.5	Despesa Operacional	68
4.6.6	Principais Despesas Operacionais	69
4.6.7	Evolução das Receitas e das Despesas Operacionais	71
4.6.8	Controles Contábeis e Extracontábeis	72



SUMÁRIO DO RELATÓRIO ANUAL DE FISCALIZAÇÃO

ITEM	CAPÍTULO	FOLHA
4.7	Administração do Pessoal	72
4.7.1	Estrutura de Pessoal	72
4.7.2	Movimentação de Pessoal	73
4.7.3	Aspectos Formais das Admissões e Demissões	73
4.7.4	Admissões para Cargos de Carreira	75
4.7.5	Admissões para Cargos de Livre Provimento	75
4.7.6	Demissões em Cargos de Carreira	76
4.7.7	Demissões em Cargos de Livre Provimento	76
4.7.8	Composição da Diretoria	77
4.7.9	Empregados da SP-Obras Comissionados de Outros Órgãos	77
4.7.10	Encaminhamento do Quadro Geral do Pessoal	78
4.7.11	Estagiários	79
5	INFRINGÊNCIAS E IMPROPRIEDADES	80
5.1	Infringências	80
5.1.1	Gestão Financeira	80
5.1.2	Gestão Patrimonial	80
5.2	Impropriedades	80
6	RECOMENDAÇÕES DO EXERCÍCIO	80
7	RESPONSÁVEIS PELAS AUDITORIAS	81



SUMÁRIO DOS QUADROS

QUADRO	CAPÍTULO	FOLHA
	GESTÃO FINANCEIRA	
GF - 01	Disponibilidades	44
GF - 02	Fluxo de Caixa	44
GF - 03	Obras Contratadas com Recursos Repassados	45
GF - 04	Taxas das Operações Urbanas	45
GF - 05	Taxas de Administração e Receitas de Serviços de Equipe Interna	46
GF - 06	Valores Pagos com Recursos Repassados	47
GF - 07	Valores a Receber	48
GF - 08	Clientes (Valores Reembolsáveis)	49
GF - 09	Clientes (Taxa de Administração)	49
GF - 10	Outros Créditos	50
GF - 11	Despesas Antecipadas	50
GF - 12	Valores a Pagar	50
GF - 13	Fornecedores a Pagar	51
GF - 14	Obrigações Trabalhistas	52
GF - 15	Obrigações Fiscais	53
GF - 16	Demonstrativo de Fontes e Usos	54
	GESTÃO PATRIMONIAL	
GP - 01	Balço Patrimonial	56
GP - 02	Disponibilidades	56
GP - 03	Valores a Receber	57
GP - 04	Investimentos e Imobilizado	57
GP - 05	Passivo Circulante	59
GP - 06	Patrimônio Líquido	59
GP - 07	Demonstração do Capital Subscrito	60
GP - 08	Demonstração do Resultado	60
GP - 09	Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	61
GP - 10	Fluxo de Caixa da SP - Obras - Método Indireto	62
GP - 11	Índices Econômico-Financeiros	63
GP - 12	Receita Operacional Bruta	64
GP - 13	Receita Operacional Líquida	65
GP - 14	Serviços Prestados - Equipe Interna	66
GP - 15	Receitas Financeiras	67
GP - 16	Taxa de Administração de Obras	67
GP - 17	Outras Receitas Operacionais	68
GP - 18	Despesa Operacional	68
GP - 19	Despesa com Pessoal	69
GP - 20	Serviços de Terceiros	70
GP - 21	Despesas Financeiras	71
GP - 22	Contas de Resultado 2012/2011	71
GP - 23	Funcionários por Forma de Provimento	73
GP - 24	Movimento no Quadro do Pessoal	73
GP - 25	Admissões em Cargos de Carreira	75
GP - 26	Admissões em Cargos de Livre Provimento	75
GP - 27	Demissões em Cargos de Carreira	76
GP - 28	Demissões em Cargos de Livre Provimento	76
GP - 29	Quadro da Diretoria	77
GP - 30	Empregados Comissionados	77
GP - 31	Remessa do Quadro de Pessoal ao TCMSP	79



1 – INTRODUÇÃO

1.1 - Dados Relativos à Constituição da Empresa

A São Paulo Obras – SP - Obras é uma empresa pública municipal de nacionalidade brasileira, organizada sob a forma de sociedade simples, nos termos dos artigos 997 a 1.038 do Código Civil, vinculada à Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras - SIURB, decorrente da cisão da Empresa Municipal de Urbanização – EMURB, e autorizada a constituir-se nos termos do art. 1º da Lei Municipal nº 15.056, de 08 de dezembro de 2009, conforme segue:

“Art. 1º. Fica cindida a Empresa Municipal de Urbanização – EMURB, que passa a ser denominada São Paulo Urbanismo – SP-Urbanismo, na condição de empresa cindida, e dando origem, como empresa cindida, à São Paulo Obras – SP - Obras, conforme autorizado pela Lei nº 15.056, de 8 de dezembro de 2009.”

Dotada de personalidade jurídica de direito privado, com patrimônio próprio e autonomia administrativa, seu quadro societário é composto pela Prefeitura do Município de São Paulo e pela empresa São Paulo Urbanismo, de acordo com o Decreto Municipal nº 51.415, de 16 de abril de 2010.

1.2 - Objetivo Social da Empresa

De acordo com o Contrato Social da SP - Obras, seu objetivo social compreende executar programas, projetos e obras definidos pela Administração Municipal, *englobando*:

- a) A prestação de serviços e a execução de obras para entidades da Administração Pública Direta ou Indireta, bem como para as entidades em que o Poder Público Municipal seja detentor da maioria do capital social;
- b) A execução das obras definidas pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, nas áreas de abrangência das operações urbanas.

1.3 - Amparo Legal dos Trabalhos de Auditoria

Nossos trabalhos foram realizados de acordo com as Normas e os Procedimentos de Auditoria, e abrangeram as fiscalizações aludidas no artigo 70 da Constituição Federal/88.

Os exames procedidos extrapolaram o universo contábil, incluindo a identificação e a avaliação dos controles internos mantidos para a administração do patrimônio e consubstanciaram-se nas análises dos Demonstrativos Contábeis e nas Auditorias Programadas, de acordo com o Plano Anual de Fiscalização - 2012, sendo que os exames foram realizados em períodos amostrais, com os dados atualizados para a data de 31.12.2012.



1.4 – Siglas Utilizadas

BID:	Banco Interamericano de Desenvolvimento
CAGED:	Cadastro Geral de Empregados e Desempregados
CEPAC:	Certificado de Potencial Adicional de Construção
CFC:	Conselho Federal de Contabilidade
COMAP:	Conselho Municipal de Administração Pública
DM:	Decreto Municipal
EMURB:	Empresa Municipal de Urbanização
HIS:	Habitação de Interesse Social
NBC:	Norma Brasileira de Contabilidade
OUAB:	Operação Urbana Água Branca
OUAE:	Operação Urbana Água Espraiada
OUC:	Operação Urbana Centro
OUFL:	Operação Urbana Faria Lima
PASEP:	Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público
PIS:	Programa de Integração Social
SF:	Secretaria Municipal de Finanças
SMSP:	Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras
SIURB:	Secretaria de Infraestrutura Urbana e Obras

2 - PRESTAÇÃO DE CONTAS

A Empresa encaminhou as contas relativas ao exercício de 2012, para julgamento, em conformidade ao Regimento Interno deste Tribunal, aprovado pela Resolução nº 03/2002 e atualizações.

2.1 - Parecer da Auditoria Independente

As demonstrações contábeis foram examinadas pela empresa BDO RCS Auditores Independentes, que exarou o seguinte parecer, em 01.03.2013:

“Examinamos as demonstrações contábeis da São Paulo Obras – SP Obras, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. (...)”

Opinião

Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da São Paulo Obras – SP Obras em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.”

2.2 - Publicação das Demonstrações Financeiras

A Empresa, em cumprimento ao disposto no artigo 176 da Lei Federal nº 6.404/76 e suas alterações, publicou suas Demonstrações Financeiras no Diário Oficial da Cidade de São Paulo em 23.04.2013.



2.3 - Aprovação das Demonstrações Financeiras

O Conselho Fiscal, em 26 de março de 2013, após examinar as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício de 2012, entendeu que estas reproduzem com fidelidade a situação patrimonial e econômica da empresa, razão pela qual encaminhou a prestação de contas ao Conselho de Administração, que as aprovou em 11 de abril de 2013.

Observamos que a Ata de Reunião da Assembleia Geral Ordinária foi lavrada em 24 de maio de 2013, com a seguinte deliberação:

"Aprovar todas as demonstrações contábeis, as contas e relatório de administração da empresa, devendo, contudo, ser consignado em ata que a empresa deverá observar as orientações e recomendações consignadas no relatório elaborado pela Divisão de Auditoria Contábil da Auditoria Geral da Secretaria Municipal de Finanças e Desenvolvimento Econômico, no Processo Administrativo nº 2013-0.138.329-1."

Apesar de ter havido a aprovação das demonstrações contábeis de 2012, verificamos que a reunião da Assembleia Geral ocorreu após o prazo estabelecido no artigo 132 da Lei Federal 6.404/76 que, para maior clareza, transcrevemos:

"Art. 132 – Anualmente, nos quatro primeiros meses seguintes ao término do exercício social, deverá haver uma assembleia geral para:

I – tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras;

II – deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de dividendos;

III – eleger os administradores e os membros do conselho fiscal, quando for o caso;

IV – aprovar a correção da expressão monetária do capital social (artigo 167)."

3 – GESTÃO FINANCEIRA

Foi realizada fiscalização relativa à OS nº 2012.04064-1, parte integrante do TC nº 72.001.139.13-03, com o objetivo de analisar a gestão financeira da Empresa.

3.1 - Disponibilidade Financeira

Em 31.12.2012, o saldo das disponibilidades apresentado no Balancete Contábil da Empresa era de R\$ 7.796.633,03, conforme Quadro nº GF-01. Essas disponibilidades representavam 29,20% do ativo total, que atingiu o montante de R\$ 26.701.126,47.

Destacamos que do saldo de R\$ 7.796.633,03, o valor de R\$ 269.131,66 estava vinculado às despesas das Operações Urbanas, não podendo ser utilizado para o custeio e investimento da empresa. Portanto, o valor efetivamente disponível para a SP-Obras em 31.12.2012 era R\$ 7.527.501,37.

**Quadro GF-01**
Disponibilidades

Conta	Valor (R\$)
Bens Numerário	9.822,99
Caixa	9.822,99
Bancos Conta Movimento	25.015,79
Banco do Brasil (1897-X-8108-6)	25.015,79
Aplicações de Liquidez Imediata	7.761.794,25
Banco do Brasil (1897-X-8108-6)	6.957.631,21
Banco do Brasil (1897-X-8857-9)	1.093,37
Caixa Econômica Federal (2873-003-1194-8)	533.938,01
Caixa Econômica Federal (2873-003-1269-3) OUAE	267.479,04
Caixa Econômica Federal (2873-003-1270-9) OUFL	1.652,62
TOTAL	7.796.633,03

Fonte: Balancete Contábil - Dezembro/2012

3.1.1 - Conciliações Bancárias

Não foram encontradas inconsistências a partir do exame efetuado nos extratos bancários e nos registros contábeis, fato que nos permitiu constatar que a Empresa vem realizando regularmente as conciliações de suas contas correntes bancárias, evidenciando que os controles internos contábeis são adequados no que se refere a essas conciliações.

3.2 - Fluxo de Caixa

A SP-Obras apresentou a seguinte composição de entradas e saídas de recursos:

Quadro GF-02
Fluxo de Caixa

	Em R\$
Saldo inicial	4.126.932,30
Entradas:	
Recursos para Reembolso de Obras e Serviços	41.762.281,06
Taxas de Administração sobre Operações Urbanas	20.943.281,71
Receitas de Taxas e Serviços - Obras	8.851.415,40
Receitas Financeiras	612.666,30
Outras Entradas Diversas	258.416,66
Receitas Diversas	2.182,28
TOTAL	72.430.243,41
Saídas:	
Recursos para Reembolso de Obras e Serviços	41.899.308,14
Pessoal e Encargos	18.456.678,00
Despesas Tributárias	3.006.201,03
Serviços de Terceiros	2.350.732,24
Despesas Gerais	983.289,29
Outras Saídas Diversas	864.438,47
Investimento em Imobilizado	511.436,74
Investimento em Intangível	365.339,14
Material de Consumo	186.460,54
Despesas Financeiras	136.659,09
TOTAL	68.760.542,68
Saldo em 31.12.2012	7.796.633,03

Fonte: Fluxo de Caixa - Dezembro/2012



3.2.1 - Entradas de Recursos

a) Recursos para Reembolso de Obras e Serviços (Repasses)

No período de janeiro a dezembro de 2012, esses repasses totalizaram R\$ 41.762.281,06, distribuídos da seguinte forma:

Quadro GF-03 Obras Contratadas pela SP-Obras com Recursos Repassados

Descrição	Valor (R\$)
Obras da Operação Urbana Água Espreada	23.740.646,56
Obras da Operação Urbana Água Branca	6.933.118,47
Obras da Operação Urbana Faria Lima	1.586.535,71
Subtotal das Operações Urbanas	32.260.300,74
Melhorias Viárias na Av. Trabalhadores – Contrato nº 74/09	3.445.620,79
Projetos Viários Zona Sul – Contrato nº 43/09	2.968.887,74
Licitação, Gerenciamento e Fiscalização de Obras em Ruas Comerciais	1.531.629,60
Projetos Viários – Contrato nº 96/08	1.380.631,39
Mobiliário Urbano	175.210,80
Subtotal das Demais Obras	9.501.980,32
TOTAL	41.762.281,06

Fonte: Fluxo de Caixa de Obras e Serviços e das Operações Urbanas – Dezembro/2012

b) Taxa de administração sobre operações urbanas

Corresponde a valores recebidos por serviços de gerenciamento realizados pela SP-Obras, nas operações urbanas, totalizando R\$ 20.943.281,71.

Quadro GF-04 Taxa das Operações Urbanas

Operação Urbana	Atividade	Valor (R\$)
ÁGUA BRANCA		492.123,47
	Estudos e Análises	12.192,94
	Projeto da Ligação Viária Auro Soares	35.115,39
	Reurbanização	444.815,14
ÁGUA ESPRAIADA		17.683.978,54
	Projeto Executivo da Av. Roberto Marinho	317.999,10
	Projeto Executivo Via Parque	255.691,36
	Obra na Av. Chucrê Zaidan	85.689,01
	Gerenciamento da Av. Roberto Marinho	48.221,07
	Fiscalização da Av. Roberto Marinho	58.947,52
	Obra na Av. Roberto Marinho	2.223.648,75
	Desapropriação do Parque Chuvisco	77.405,87
	Leilão de CEPAC	12.985.149,87
	Desapropriação para HIS	506.703,82
	Habitação de Interesse Social (HIS)	1.124.522,17
FARIA LIMA		2.757.961,84
	Obras em Calçadas da Av. Faria Lima	535.108,68
	Desapropriação	160.531,14
	Projeto e Obra no Largo da Batata	1.391.495,13
	Habitação de Interesse Social	651.820,65
	Gerenciamento no Largo da Batata	19.006,24
CENTRO		9.217,86
	Reurbanização do Parque. D. Pedro	9.217,86
TOTAL		20.943.281,71

Fonte: Fluxo de Caixa da Operação Urbana e Razão Analítico – Dezembro/2012



c) Receita de Taxa de Administração e Equipe Interna

A Receita de Taxa de Administração corresponde ao percentual aplicado sobre o valor das obras e serviços, conforme descrição contida no subitem 3.2.1.a.

Nesse grupo de receitas também se encontram aquelas relativas à "Equipe Interna", que correspondem à remuneração pelos serviços prestados pelas equipes da SP- Obras à PMSP, tais como a realização de licitações e a fiscalização de obras.

As Receitas de Taxa de Administração e Equipe Interna somaram R\$ 8.851.415,40, discriminadas conforme segue:

Quadro GF-05

Receitas de Taxas de Administração e de Serviços de Equipe Interna

Descrição	Valor (R\$)
Taxas de Administração	649.299,20
Melhorias Viárias na Av.Trabalhadores - Ct. 74/09	271.514,90
Projetos Viários Zona Sul - Ct. 43/09	233.948,35
Projetos Viários - Ct. 96/08	108.793,79
Mobiliário Urbano	35.042,16
Receitas da Equipe Interna	8.202.116,20
Rua do Gasômetro - Ct. 146/11	443.315,20
Serviço de Apoio Técnico - Ct. 034/11	3.482.445,92
Gerenciamento Pça Roosevelt - Ct. 219/10	1.834.662,08
Autódromo J. C. Pace - Ct. 145/11	791.886,31
Anexo da Biblioteca Mário de Andrade - Ct. 02/08	442.803,66
Centro Cultural - Ct. 06/12	439.593,22
Vila Ipororô - Ct. 14/11	236.848,92
Serviço de Apoio Palco Teatro Municipal	164.391,39
Sampaio Moreira - Ct. 08/12	161.630,59
Monumenta - Ct. 09/03	93.394,45
Serviço de Apoio Casa 1 e Beco do Pinto Ct. 32/08	76.576,55
Circo Piolim - Ct. 17/11	34.567,91
TOTAL	8.851.415,40

Fonte: Fluxo de Caixa de Obras e Serviços e Razão Analítico - Dezembro/2012

d) Demais Entradas

As demais entradas (receitas financeiras, receitas diversas e outras entradas diversas) totalizaram R\$ 873.265,24.

Quanto às receitas financeiras, houve um resultado de R\$ 612.666,30. Já as receitas diversas, constituídas pelas receitas obtidas com a emissão de atestados de desempenho e cópias reprográficas, atingiram o montante de R\$ 2.182,28.

Por fim, o item outras receitas diversas é constituído pela receita proveniente da compensação de impostos (R\$ 251.009,96) e pelos depósitos de cauções em espécie (R\$ 7.406,70), sendo que, neste último caso, cabe atentar que as respectivas entradas não constituem receitas,



uma vez que são devolvidas aos depositantes quando encerrado o procedimento licitatório.

3.2.2 - Saídas de Recursos

a) Pagamento de Obras

Por conta do repasse citado no subitem 3.2.1.a, foi pago pela SP- Obras o valor de R\$ 41.899.308,14, distribuído da seguinte forma:

Quadro GF-06 Pagamento de Obras com Recursos Repassados

Descrição	Valor (R\$)
Obras da Operação Urbana Água Espaiada	23.531.981,76
Obras da Operação Urbana Água Branca	6.933.118,47
Obras da Operação Urbana Faria Lima	1.586.535,71
Subtotal das Operações Urbanas	32.051.635,94
Melhorias Viárias Av.Trabalhadores – Ct. 74/09	3.445.620,79
Projetos Viários Zona Sul – Ct. 43/09	2.960.389,31
Licitação, Gerenciamento e Fiscalização Obras Ruas Comerciais	1.914.537,00
Projetos Viários – Ct. 96/08	1.351.914,30
Mobiliário Urbano	175.210,80
Subtotal das demais obras	9.847.672,20
TOTAL	41.899.308,14

Fonte: Fluxo de Caixa de Obras e Serviços e das Operações Urbanas – Dezembro/2012

b) Pessoal

Excluindo-se os desembolsos relativos aos repasses para pagamento de obras, os gastos com pessoal e despesas trabalhistas representam a maior despesa do período. O total dessas saídas alcançou o valor de R\$ 18.456.678,00, sendo que R\$ 4.454.201,67 referem-se às despesas com o pagamento de INSS e FGTS.

A análise da despesa com pessoal, até dezembro de 2012, foi realizada através da OS nº 2012.04065.1, parte integrante do TC 72.002.096.12-49.

c) Serviços de Terceiros

Trata-se de serviços prestados à SP- Obras como reprografia, vigilância, locação de veículos, entre outros.

No período analisado, houve a saída de R\$ 2.350.732,24, sendo 32,20% correspondente a locação de veículos, 28,07% com administração predial (limpeza, portaria, recepção, copeiragem, ascensorista e bombeiro civil), 14,46% com despesas relativas ao contrato para elaboração do plano de cargos e salários, 9,99% com despesas de informática e 15,28% com demais despesas.



3.2.3 - Fluxo de Caixa das Operações Urbanas

A SP- Obras fiscaliza as obras e serviços relacionados às Operações Urbanas e efetua os pagamentos devidos. Porém, a empresa não dispõe dos recursos para pagamento dos fornecedores dessas obras e serviços. Desde 30.11.2010 esses recursos são repassados pela PMSP que, de acordo com autorização do Excelentíssimo Senhor Prefeito baseada no Decreto nº 51.951/2010, figura como titular das contas correntes vinculadas às Operações Urbanas.

3.3 - Fluxo de Caixa Frente às Necessidades da Empresa

Constatamos que no exercício de 2012 a SP-Obras auferiu receita em volume capaz de fazer frente aos compromissos assumidos.

Excluídos os "Repasses de Obras", onde a SP-Obras figura como simples intermediária entre a PMSP e fornecedores, constatamos no Quadro GF-02, que os recebimentos, advindos das receitas auferidas pela empresa, num total de R\$ 30.667.962,35, foram suficientes para suportar as despesas da empresa, que totalizaram R\$ 26.861.234,54, no mesmo período (subitem 3.2).

3.4 - Valores a Receber no Curto Prazo

A SP-Obras, em 31.12.2012, possuía um total de R\$ 16.409.811,19 registrados em valores a receber no curto prazo, tendo a seguinte composição:

Quadro GF-07
Valores a Receber

Contas	Valor (R\$)
Clientes a Receber	9.175.690,82
Programas e Projetos de Terceiros	5.008.966,18
Receitas de Serviços a Cobrar	1.677.594,42
Outros Créditos	383.690,23
Despesas Antecipadas	163.869,54
TOTAL	16.409.811,19

Fonte: Balancete Analítico de Dezembro/2012

Compunham os valores a receber as seguintes contas:

a) Clientes a receber

A conta Clientes a Receber refere-se a serviços e obras da PMSP realizados por empresas contratadas pela SP-Obras. Como a empresa apenas gerencia e fiscaliza as obras, os recursos para o pagamento dessas faturas são requisitados à PMSP através de Nota de Débito, conjuntamente com o valor da receita de serviços correspondente (taxa de administração), requisitada por Nota Fiscal da SP-Obras.

O valor de Clientes a Receber totalizou, em 31.12.2012, R\$ 9.175.690,82, sendo R\$ 6.723.521,45 relacionados a Valores Reembolsáveis (Notas de





Débitos) e R\$ 2.452.169,37 referentes à Taxa de Administração (Notas Fiscais).

A seguir apresentamos a composição dos dois valores:

Quadro GF-08
Clientes (Valores Reembolsáveis)

Objeto	Valor (R\$)
Projeto executivo do prolongamento da Av. Roberto Marinho até Rod. Imigrantes - OUAE - Contrato nº 0170901000	3.172.807,99
Projeto Executivo Via Parque - Av. Jorn. Roberto Marinho - OUAE - Contrato nº 0228901000	2.907.022,83
Contratação de empresas especializadas em engenharia, arquitetura, urbanismo e engenharia ambiental para elaboração de estudos funcionais, projetos básicos, projeto executivo e elaboração de estudo de impacto ambiental EIA-RIMA - Contrato nº 043/SIURB/09	310.536,03
Contratação de 10 projetos viários na cidade de São Paulo, bem como realização da coordenação técnica e fiscalização dos contratos - Contrato nº 096/SIURB/08	282.736,80
Melhorias Viárias Av. dos Trabalhadores - Contrato nº 074/SIURB/09	50.417,80
TOTAL	6.723.521,45

Fonte: Controle de Pendências a Receber - Notas de Débito em 31.12.2012 e Razão da conta

Quadro GF-09
Clientes (Taxa de Administração)

Objeto	Valor (R\$)
Equipe Interna - Contrato nº 133/SIURB/08	1.202.584,22
Taxa de administração dos contratos referentes à OUFL	497.989,61
Taxa de administração dos contratos referentes à OUAE	379.734,72
Equipe Interna - Contrato nº 219/SIURB/10	140.960,37
Taxa de administração dos contratos referentes à OUAB	93.575,90
Equipe Interna - Contrato nº 146/SIURB/11	51.142,13
Taxa de Administração 8% - Contrato nº 043/SIURB/09	24.470,23
Equipe Interna - Contrato nº 08/SMC-G/2012	23.042,48
Taxa de Administração 8% - Contratação de 10 projetos viários na cidade de São Paulo - Contrato nº 096/SIURB/08	22.279,62
Equipe Interna - Contrato nº 06/SMC-G/2012	12.417,17
Taxa de Administração 8% - Contrato nº 074/SIURB/09	3.972,92
TOTAL	2.452.169,37

Fonte: Controle de Pendências a Receber - Notas Fiscais em 31.12.2012 e Razão da conta

b) Programas e Projetos de Terceiros

Essa conta registra a contrapartida dos recursos despendidos pela SP-Obras, por conta de projetos da PMSP tendo, portanto, uma característica devedora.

No momento em que são assumidos compromissos com fornecedores desses projetos, a conta é debitada, em contrapartida ao crédito na conta "fornecedores a faturar".

Em 31.12.2012, apresentava um saldo de R\$ 5.008.966,18.



c) Receitas de Serviços a Cobrar

O valor de R\$ 1.677.594,42 representava registros de valores relativos a receitas por serviços prestados pela SP- Obras com notas fiscais pendentes de emissão.

d) Outros créditos

Totalizaram R\$ 383.690,23, em 31.12.2012, com a seguinte composição:

Quadro GF-10 Outros Créditos

Contas	Valor (R\$)
Impostos a Recuperar	295.641,09
Adiantamentos a Funcionários	87.898,98
Adiantamentos a Terceiros	150,16
TOTAL	383.690,23

Fonte: Balancete Analítico de Dezembro/2012

e) Despesas Antecipadas

Compreendendo despesas a serem apropriadas em até 12 meses, totalizavam, em 31.12.2012, R\$ 163.869,54. Apresentamos na sequência, sua composição:

Quadro GF-11 Despesas Antecipadas

Contas	Valor (R\$)
Outras Despesas a Apropriar	115.044,19
Contratos de Serviços a Apropriar	31.937,76
Anuidades e Assinaturas Diversas	12.763,24
Prêmios de Seguros a Vencer	4.124,35
TOTAL	163.869,54

Fonte: Balancete Analítico de Dezembro/2012

3.5 - Valores a Pagar

A SP-Obras possuía um total de R\$ 17.639.005,32 registrados em valores a pagar no curto prazo, em 31.12.2012, com a seguinte composição:

Quadro GF-12 Valores a Pagar

Contas	Valor (R\$)
Fornecedores a Pagar	6.973.143,57
Fornecedores a Faturar	5.282.644,07
Provisões	1.542.126,40
Outras Obrigações	1.161.414,95
Despesas a Reembolsar	1.072.831,32
Obrigações Trabalhistas	877.611,69
Obrigações Fiscais	712.330,67
Operações Urbanas	16.902,65
TOTAL	17.639.005,32

Fonte: Balancete Analítico - Dezembro/2012



Analizamos na sequência as principais contas que compunham os valores a pagar:

a) Fornecedores a Pagar

O valor de R\$ 6.973.143,57 refere-se à obrigação de pagamento aos prestadores de serviços da SP-Obras e aos executores de obras/projetos da PMSP, do qual a SP-Obras faz o gerenciamento e que já foram faturados, sendo, nesse último caso, contrapartida de Fornecedores a Faturar – Reembolsáveis, como será detalhado na alínea “b” do presente subitem. A seguir apresentamos sua composição:

Quadro GF-13 Fornecedores a Pagar

Objeto	Valor (R\$)
Projeto Executivo Via Parque - Av. Jorn. Roberto Marinho - OUAE - Contrato nº 228901000	2.728.240,93
Projetos Viários Zona Sul - Prolongamento da Av. Carlos Caldeira - entre Metrô Capão Redondo e Terminal Jardim Ângela - Contrato nº 00102901000	83.727,49
Projetos Viários Zona Sul - Melhoramento e Alargamento da Estrada da Cachoeirinha - Contrato nº 0105901000	207.710,58
Projetos Viários - Implantação de dois viadutos na Av. Santos Dumont sobre a Av. do Estado - Contrato nº 0075801000	27.373,29
Projetos Viários - Viaduto e complexo viário na interligação da Av. Aricanduva e Av. Ragueb Choffi - Contrato nº 0077801000	18.540,31
Projetos Viários - Implantação do Anel Viário Represa do Guarapiranga - Contrato nº 0072801000	137.697,49
Projetos Viários - Ponte sobre o Rio Pinheiros - Contrato nº 0074801000	51.525,38
Projetos Viários - Implantação de passagem inferior na Av. Tiradentes sob a Av. Ribeiro de Lima - Contrato nº 0073801000	31.209,12
Fiscalização obras na Av. Roberto Marinho - Contrato nº 0233901001 - OUAE - Lote 1	180.648,28
Projeto executivo do prolongamento da Av. Roberto Marinho até Rod. Imigrantes - OUAE - Contrato nº 0170901000	2.198.648,40
Projetos Viários - Complexo Av. Estado entre Av. Mercúrio e Av. Cruzeiro do Sul - Contrato nº 0212901000	47.317,11
Obras e serviços na Operação Urbana Água Branca - Contrato nº 0007901000	830.081,93
Outros contratos	427.013,05
Subtotal de contratos - Pessoa Jurídica	6.969.733,36
Aluguel de salas para almoxarifado na Rua Líbero Badaró	3.410,21
Subtotal de contratos - Pessoa Física	3.410,21
TOTAL	6.973.143,57

Fonte: Razão da conta 2.1.1.01.01 de Dezembro/2012 e relatório "Pendências – Fornecedores PJ"

b) Fornecedores a Faturar

Essa conta registra a contrapartida dos recursos recebidos pela SP-Obras, por conta de projetos da PMSP, tendo, portanto, uma característica credora.

No momento em que são assumidos compromissos com fornecedores desses projetos, a conta Fornecedores a Faturar é debitada, havendo o correspondente crédito em Fornecedores a Pagar (subitem 3.5.a).

Em 31.12.2012, apresentava um saldo de R\$ 5.282.644,07, constituído por Despesas Próprias (R\$ 304.032,70) e Despesas Reembolsáveis (R\$ 4.978.611,37).



c) Provisões

O saldo desta conta é constituído por provisões para passivos contingentes relacionados a obrigações trabalhistas, apresentando um saldo de R\$ 1.542.126,40, composto exclusivamente de provisão para férias.

d) Outras Obrigações

Essa conta apresentou um saldo de R\$ 1.161.414,95, ressaltando que 99,14% desse valor se referem à obrigação da SP-Obras em integralizar sua participação acionária na SP-Urbanismo, conforme determinação contida no §2º da Lei Municipal nº 15.056/10, alterada pelo Decreto nº 52.063/2010, onde está prevista a participação de 0,49% no capital desta última pela SP-Obras. O referido percentual equivale a R\$ 1.151.518,00, sendo que este valor está especificado na cláusula sexta do Contrato Social da SP-Urbanismo.

e) Despesas a Reembolsar

O saldo desta conta, no valor de R\$ 1.072.831,32, é constituído por despesas da SP-Obras, que foram pagas pela SP-Urbanismo.

Parte dessas despesas (R\$ 5.273,08) refere-se a benefícios devidos a funcionários da SP-Obras, os quais foram pagos pela SP-Urbanismo, em virtude de um acordo assinado entre as duas empresas, denominado Protocolo de Gestão Compartilhada de ações da SP-Urbanismo e da SP-Obras, no período de implementação do processo de cisão das empresas.

O restante do valor (R\$ 1.067.558,24) corresponde às sete parcelas remanescentes do Termo de Confissão de Dívida e Acordo para Pagamento, firmado entre as mencionadas empresas no mês de abril/2011, que apurou a dívida líquida da SP-Obras para com a SP-Urbanismo.

O pagamento das sete parcelas remanescentes está previsto para o período de janeiro a julho/2013.

f) Obrigações Trabalhistas

Essa conta apresentou um saldo a vencer de R\$ 877.611,69, composto pelas seguintes contas:

Quadro GF-14 Obrigações Trabalhistas

Contas	Valor (R\$)
Encargos Sociais a Recolher	724.579,45
Outras Obrigações Trabalhistas	125.350,59
Salários a Pagar	27.681,65
TOTAL	877.611,69

Fonte: Balancete Analítico de Dezembro/2012



g) Obrigações Fiscais

Essa conta apresentou um saldo de R\$ 712.330,67, conforme abaixo detalhado:

Quadro GF-15 Obrigações Fiscais

Contas	Valor (R\$)
COFINS/PIS/PASEP	626.140,85
IRRF de Terceiros	83.844,59
ISS retido de Terceiros	2.345,23
TOTAL	712.330,67

Fonte: Balancete Analítico de Dezembro/2012.

h) Operações Urbanas

Essa conta representa a diferença contábil entre os repasses recebidos e os valores efetivamente aplicados nos pagamentos das obras contratadas com recursos das operações urbanas. Em 31.12.2012, seu saldo era de R\$ 16.902,65.

3.6 - Regularidade e Obediência à Cronologia dos Pagamentos

Em função das análises efetuadas e através de testes amostrais, não encontramos irregularidades nos pagamentos efetuados pela SP-Obras, bem como não verificamos ocorrências de quebra na ordem cronológica dos pagamentos.

3.7 - Situação Financeira

Constatamos, ao longo dos levantamentos realizados na elaboração deste relatório, que a situação financeira da SP-Obras mostra-se superavitária, uma vez que, com a exclusão dos repasses da PMSP, o valor das entradas (R\$ 30.667.962,35) foi superior ao valor das saídas (R\$ 26.861.234,54), no período analisado. (subitem 3.3).

Como resultado dessa situação favorável, a empresa finalizou o período com um lucro de R\$ 6.152.284,23.

3.8 - Fontes e Usos

O Demonstrativo de Fontes e Usos da SP – Obras foi publicado no D.O.C. de 05.04.2012, no caderno suplementar ao Orçamento Municipal, Lei Municipal nº 15.520, de 05.01.2012.

Apresentamos a composição sintética deste demonstrativo, na forma contida no orçamento municipal, comparando-o com a realização ocorrida ao longo do exercício de 2012, segundo dados extraídos do Fluxo de Caixa apresentado



pela empresa e constante do TC nº 72.001.139.13-03, que cuida da Gestão Financeira – Contas 2012.

Quadro GF-16
Demonstrativo de Fontes e Usos

Em R\$

Fontes e Usos	Orçado (A)	Realizado (B)	B/A %
FONTES			
Tesouro Municipal	169.541.816,00	18.116.546,80	10,69
Construção de Edificações da Câmara Municipal de SP	22.001.816,00	0,00	-
Construção e Ampliação da Fábrica do Samba	12.000.000,00	0,00	-
Administração da Secretaria de Infraestrutura Urbana	1.200.000,00	3.482.445,92	290,20
Aumento de Capital SP-Obras	1.000.000,00	0,00	-
Intervenção no Sistema Viário Metropolitano – GESP (1)	20.000.000,00	8.409.396,96	42,05
Prolongamento Radial Leste	55.900.000,00	0,00	-
Ação Centro BID – Reurbanização da Praça Roosevelt	20.000.000,00	1.834.662,08	9,17
Ação Centro BID – Requalificação de Espaços Urbanos	500.000,00	443.315,20	88,66
Fórmula Indy	10.200.000,00	0,00	-
Reforma e Ampliação do Autódromo	20.240.000,00	791.886,31	3,91
Revitalização Área Central – Bairro Luz – Monumenta	300.000,00	93.394,45	-
Restauração do Edifício Sampaio Moreira	500.000,00	161.630,59	32,33
Construção e Ampliação de Equipamento e Centros Culturais	5.200.000,00	0,00	-
Reforma e Ampliação do Centro Cultural São Paulo	500.000,00	439.593,22	87,92
Demais Obras*	0,00	2.460.222,07	-
Operações de Crédito	57.141.506,00	0,00	-
Ação Centro BID – Reurbanização da Praça Roosevelt	48.568.052,00	0,00	-
Ação Centro BID – Requalificação de Espaços Urbanos	8.573.454,00	0,00	-
Transferências Federais	7.349.593,00	0,00	-
Revitalização Área Central – Bairro Luz – Monumenta	7.349.593,00	0,00	-
Transferências Estaduais	1.500.000,00	0,00	-
Revitalização Área Central – Bairro Luz – Monumenta	1.500.000,00	0,00	-
Outras Fontes	453.499.000,00	53.203.582,45	11,73
Operação Urbana Faria Lima	75.000.000,00	4.344.497,55	5,79
Operação Urbana Água Espraiada	332.201.000,00	41.424.625,10	12,47
Operação Urbana Água Branca	46.298.000,00	7.425.241,94	16,04
Operação Urbana Centro	0,00	9.217,86	-
Tesouro Municipal - Recursos Vinculados	1.000.000,00	236.848,92	23,68
Recuperação do Patrimônio Histórico Cultural - Vila Itooró	1.000.000,00	236.848,92	23,68
Outras Receitas (2)	0,00	873.265,24	-
Total de Fontes	690.031.915,00	72.430.243,41	10,50
USOS			
Custeio	689.031.915,00	67.883.766,80	9,85
Pessoal (inclui Salários e Encargos Sociais)	24.000.000,00	18.456.678,00	76,90
Outras Despesas (3)	665.031.915,00	49.427.088,80	7,43
Investimentos	1.000.000,00	876.775,88	87,68
Investimentos	1.000.000,00	876.775,88	87,68
Total de Usos	690.031.915,00	68.760.542,68	9,96
SUPERÁVIT – Variação Líquida de Caixa		3.669.700,73	

Fonte: Demonstrativo de Fontes e Usos publicado em 05.04.2012 no DOC e Fluxos de Caixa Realizados.

- (1) Com relação à "Intervenção no Sistema Viário Metropolitano. – Convênio GESP", foram considerados na coluna referente ao realizado, os valores dos seguintes contratos:

Contrato 96/08 (Projetos Viários)	1.489.425,18
Contrato 43/09 (Projetos Viários Zona Sul)	3.202.836,09
Contrato 74/09 (Melhorias Viárias – Avenida dos Trabalhadores)	3.717.135,69
Intervenção no Sistema Viário – Convênio GESP	8.409.396,96

- (2) Na coluna referente ao realizado, foram considerados como "Outras Receitas", os valores abaixo:

Receitas Financeiras	612.666,30
Outras Entradas Diversas	258.416,66
Receitas Diversas	2.182,28
Outras Receitas	873.265,24



- (3) No que diz respeito ao item "Outras Despesas", destacamos que na coluna referente ao realizado, foram considerados os valores relativos às seguintes despesas:

Recursos para Reembolso de Obras e Serviços	41.899.308,14
Despesas Tributárias	3.006.201,03
Serviços de Terceiros	2.350.732,24
Despesas Gerais	983.289,29
Outras Saídas Diversas	864.438,47
Material de Consumo	186.460,54
Despesas Financeiras	136.659,09
Outras Despesas	49.427.088,80

Da análise do Quadro GF-16, temos a destacar que, tanto no caso das fontes quanto no dos usos, os valores realizados ficaram muito aquém da previsão orçamentária contida no Demonstrativo de Fontes e Usos.

Tal situação ocorreu principalmente em relação às Operações Urbanas, uma vez que, nesses casos, observamos que no Demonstrativo de Fontes e Usos foram considerados os valores disponíveis nas respectivas dotações orçamentárias, e não os montantes efetivamente previstos para realização.

Ainda, com relação ao Demonstrativo de Fontes e Usos, cumpre ressaltar que há necessidade de maior detalhamento em relação ao item "Outras Despesas" em razão dos altos valores envolvidos nessa rubrica.

4 - GESTÃO PATRIMONIAL

Foi realizada auditoria relativa à OS nº 2012.04066-1, parte integrante do TC nº 72.001.551.13-89, com o objetivo de avaliar as Demonstrações Contábeis e o resultado de suas operações, analisando os principais indicadores da situação econômico-financeira em relação aos últimos exercícios sociais.

Realizamos nossas análises com base no balancete de encerramento das contas do exercício de 2012, nas contas do razão, e no relatório da empresa, contendo as demonstrações financeiras de 2012, as notas explicativas, além do parecer dos auditores independentes.

Consideramos neste trabalho, as alterações introduzidas na Lei 6.404/76 pela Lei 11.638/07 e pela Lei Federal nº 11.941/09.

4.1 - Balanço Patrimonial

Observamos que a SP - Obras submeteu as Demonstrações Contábeis, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012, bem como o Relatório dos Auditores Independentes, à apreciação dos membros do Conselho Fiscal.

O Balanço Patrimonial da SP-Obras, em 31.12.2012, apresentava-se da seguinte forma:

**Quadro GP-01
Balço Patrimonial**

Em R\$			
ATIVO	2012	2011	%
Circulante	24.206.444,22	15.608.911,66	55,08
Disponibilidades	7.796.633,03	4.122.946,63	89,10
Clientes	15.862.251,42	11.039.777,63	43,68
Outros Créditos	383.690,23	433.746,02	(11,54)
Despesas Antecipadas	163.869,54	12.441,38	1217,13
Não Circulante	2.494.682,25	2.262.060,75	10,28
Investimentos	1.151.518,00	1.151.518,00	0,00
Imobilizado	1.027.930,25	1.110.542,75	(7,44)
Intangível	315.234,00	-	-
Total do Ativo	26.701.126,47	17.870.972,41	49,41
PASSIVO	2012	2011	%
Circulante	17.639.005,32	13.835.533,11	27,49
Fornecedores	13.328.618,96	10.029.478,44	32,89
Obrigações Fiscais	712.330,67	455.618,89	56,34
Obrigações Trabalhistas	877.611,69	782.726,87	12,12
Outras Obrigações	1.161.414,95	1.227.255,74	(5,36)
Provisões	1.542.126,40	1.332.868,23	15,70
Operações Urbanas	16.902,65	7.584,94	122,84
Não Circulante	-	1.125.602,38	-
Outras Obrigações	-	1.125.602,38	-
Patrimônio líquido	9.062.121,15	2.909.836,92	211,43
Capital Social	8.193.710,00	4.093.710,00	100,15
Prejuízos/Lucros Acumulados	868.411,15	(5.283.873,08)	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	4.100.000,00	-
Total do Passivo	26.701.126,47	17.870.972,41	49,41

Fonte: Demonstrações Financeiras, Balancete Sintético e Razões do Exercício de 2012.

4.1.1 - Ativo Circulante - Disponibilidade

O saldo das disponibilidades apresentado no Balancete Contábil da Empresa, em 31.12.2012, era de R\$ 7.796.633,03, conforme apresentado a seguir:

**Quadro GP-02
Disponibilidades**

Conta	Valor (R\$)
Bens Numerário	9.822,99
Caixa	9.822,99
Bancos Conta Movimento	25.015,79
Banco do Brasil (1897-X-8108-6)	25.015,79
Aplicações de Liquidez Imediata	7.761.794,25
Banco do Brasil (1897-X-8108-6)	6.957.631,21
Banco do Brasil (1897-X-8857-9)	1.093,37
Caixa Econômica Federal (2873-003-1194-8)	533.938,01
Caixa Econômica Federal (2873-003-1269-3) OUAE	267.479,04
Caixa Econômica Federal (2873-003-1270-9) OUFL	1.652,62
TOTAL	7.796.633,03

Fonte: Balancete Contábil - Dezembro/2012



As disponibilidades no final de dezembro de 2012 representavam 29,20% do ativo total, que atingiu o montante de R\$ 26.701.126,47.

Do saldo de R\$ 7.796.633,03, constatamos que o valor de R\$ 269.131,66 estava vinculado às despesas das Operações Urbanas, não podendo ser utilizado para o custeio e investimento da empresa. Portanto, o valor efetivamente disponível para a SP-Obras, em 31.12.2012, era R\$ 7.527.501,37.

4.1.2 - Ativo Circulante - Créditos no Curto Prazo

Em 31.12.2012, havia um total de R\$ 16.409.811,19 registrados em valores a receber no curto prazo. Representavam 61,46% do ativo total, tendo a seguinte composição:

Quadro GP-03 Valores a Receber

Contas	Valor (R\$)
Clientes a Receber (Notas Fiscais e de Débito)	9.175.690,82
Programas e Projetos de Terceiros	5.008.966,18
Receitas de Serviços a Cobrar	1.677.594,42
Outros Créditos	383.690,23
Despesas Antecipadas	163.869,54
TOTAL	16.409.811,19

Fonte: Balancete Analítico de Dezembro/2012

Os demais itens que compõem os valores a receber do Ativo Circulante foram analisados no TC nº 72.001.139-13*03 que cuida da Gestão Financeira.

4.1.3 - Ativo Não Circulante – Investimentos e Imobilizado

Com saldo de R\$ 2.494.682,25, representava 9,34% do ativo total. O Ativo Não Circulante compunha-se, em 31.12.2012, dos seguintes itens:

Quadro GP-04 Investimentos/Imobilizado

Contas	Valor (R\$)
Investimentos	1.151.518,00
Intangível	315.234,00
Imobilizado	1.027.930,25
Móveis e Utensílios	682.587,87
Equipamentos de Informática	409.576,46
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	472.034,15
(-) Depreciação Acumulada	(536.268,23)
TOTAL	2.494.682,25

Fonte: Balancete Analítico de Dezembro/2012.

O valor do investimento de R\$ 1.151.518,00 refere-se à parcela da empresa no capital da SP – Urbanismo, conforme Decreto Municipal nº 51.415/10, alterado através do Decreto Municipal nº 52.063/10.



Os valores contabilizados no imobilizado (R\$ 1.027.930,25) referem-se a aquisições e benfeitorias realizadas ao longo do exercício de 2012.

A depreciação do imobilizado foi efetuada pelo método linear, com taxa de 10% a.a para móveis e utensílios, 20% a.a. para o equipamento de informática e 50% para as benfeitorias em imóveis de terceiros.

A SP-Obras ressaltou que, por ser uma empresa constituída recentemente, tem a maior parte de seu ativo imobilizado adquirido em 2011 e 2012.

Com base na informação acima e evocando os princípios da Relevância, Materialidade e Equilíbrio entre custo e benefício, optou por seguir as mesmas taxas de depreciação utilizadas pelo Fisco, ressaltando, ainda, que utilizou as mesmas alíquotas estipuladas na tabela Padrão de Depreciação de Bens Móveis da Prefeitura do Município de São Paulo, integrante do Decreto Municipal 53.484 de 19.10.2012.

Em que pese a argumentação da SP-Obras, é necessário que a empresa, ao detectar alterações significativas no valor dos itens do imobilizado, faça a revisão das alíquotas de depreciação e amortização, de modo a atender ao que dispõe o § 3º do art. 183 da Lei Federal nº 11.638/07 que, para maior clareza, transcrevemos:

"Art. 183 – No balanço, os elementos do ativo serão avaliados segundo os seguintes critérios:

(...)

§ 3º - A companhia deverá efetuar, periodicamente, análise sobre a recuperação dos valores registrados no imobilizado, no intangível e no diferido, a fim de que sejam:

I – registradas as perdas de valor do capital aplicado quando houver decisão de interromper os empreendimentos ou atividades a que se destinavam ou quando comprovado que não poderão produzir resultados suficientes para recuperação desse valor, ou

II – revisados e ajustados os critérios utilizados para determinação da vida útil econômica estimada e para cálculo da depreciação, exaustão e amortização."

Em relação ao intangível, o valor de R\$ 315.234,00 refere-se à aquisição de softwares.

4.1.4 - Passivo Circulante – Valores a Pagar

Totalizando R\$ 17.639.005,32, apresentava, em 31.12.2012, a seguinte composição:



Quadro GP-05 Passivo Circulante

Contas	Valor (R\$)
Fornecedores a Pagar	6.973.143,57
Fornecedores a Faturar	5.282.644,07
Provisões	1.542.126,40
Outras Obrigações	1.161.414,95
Despesas a Reembolsar	1.072.831,32
Obrigações Trabalhistas	877.611,69
Obrigações Fiscais	712.330,67
Operações Urbanas	16.902,65
TOTAL	17.639.005,32

Fonte: Balancete Analítico – Dezembro/2012

Os itens que compõem os valores a pagar do Passivo Circulante foram analisados no TC nº 72.001.139-13*03, que trata da Gestão Financeira.

4.1.5 - Patrimônio Líquido

A composição do Patrimônio Líquido, em 31.12.2012, era a seguinte:

Quadro GP-06 Patrimônio Líquido

Contas	Valor (R\$)
Capital Social Subscrito	8.277.255,00
Capital a Integralizar	(83.545,00)
Lucros e Prejuízos Acumulados	868.411,15
TOTAL	9.062.121,15

Fonte: Balancete Analítico de Dezembro/2012

O capital social da SP – Obras foi definido na cláusula 6ª do Contrato Social, no Anexo II do Decreto Municipal nº 51.415, de 16.04.2010, conforme segue:

“Cláusula 6ª. O capital social da SP- Obras é de R\$ 4.177.255,00 (quatro milhões, cento e setenta e sete mil e duzentos e cinquenta e cinco reais), totalmente integralizado em moeda corrente nacional, dividido em 4.177.255 (quatro milhões, cento e setenta e sete mil e duzentas e cinquenta e cinco) quotas, no valor de R\$ 1,00 (um real) cada uma, sendo que R\$ 4.093.710,00 (quatro milhões, noventa e três mil e setecentos e dez reais), equivalente a 98% (noventa e oito por cento) do capital social da empresa, correspondente à totalidade da participação societária da Prefeitura do Município de São Paulo, e R\$ 83.545,00 (oitenta e três mil, quinhentos e quarenta e cinco reais), representando 2% das quotas do capital social, de titularidade da empresa São Paulo Urbanismo”.

Por meio do Decreto nº 53.620, de 12.12.2012, o capital subscrito da SP- Obras foi alterado de R\$ 4.093.710,00 para R\$ 8.193.710,00, sendo que a distribuição do capital social passou a ser a seguinte:

**Quadro GP-07**
Demonstração do Capital Subscrito

Em R\$

Sócia	%	Valor Subscrito	Valor a Integralizar	Valor Integralizado
PMSP	98,99	8.193.710,00	-	8.193.710,00
SP-URBANISMO	1,01	83.545,00	(83.545,00)	-
TOTAL	100%	8.277.255,00	(83.545,00)	8.193.710,00

Fonte: Relatório SP-Obras 2012

Verificamos que, diferentemente do que estabelece a Cláusula 6ª do Contrato Social, o capital social não se encontra totalmente integralizado, restando o aporte de R\$ 83.545,00 por parte da SP - Urbanismo, infringindo, dessa forma, o que estabelece o Anexo II do Decreto Municipal nº 51.415/2010.

Quanto ao resultado do exercício, verificamos que a empresa encerrou o ano de 2012 com lucro de R\$ 6.152.284,23, conforme demonstrado no Quadro GP-09.

4.2 - Demonstração do Resultado

Nos termos da Resolução CFC nº 1185/09, a composição das receitas e despesas, em 31.12.2012, era a seguinte:

Quadro GP-08
Demonstração do Resultado

Em R\$

	2012	2011	%
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	31.737.814,28	17.113.470,56	85,46
(-) Deduções da Receita Bruta	(1.489.238,76)	(771.904,05)	92,93
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	30.248.575,52	16.341.566,51	85,10
(+/-) Receitas/Despesas	(22.169.712,84)	(19.515.919,42)	13,60
Despesas com Pessoal	(18.860.977,25)	(17.520.906,40)	7,65
Serviços de Terceiros	(2.385.642,08)	(1.464.925,00)	62,85
Serviços de Terceiros - Obras	0,00	(93.507,85)	-
Despesas Gerais	(559.295,41)	(476.454,51)	17,39
Impostos e Taxas	(22.119,43)	(15.230,83)	45,23
Ocupação	(1.035.316,66)	(365.895,69)	182,95
Receitas Financeiras Líquidas	622.537,47	247.686,03	151,34
Outras receitas	71.100,52	173.314,83	-58,98
RESULTADO DO EXERCÍCIO	8.078.862,68	(3.174.352,91)	-
Outras Operações c/ Ativo Imobilizado	(5.653,67)	-	-
RESULTADO ANTES IR/CSLL	8.073.209,01	(3.174.352,91)	-
Provisão p/ IR/CSL	(1.920.924,78)	-	-
LUCRO/PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	6.152.284,23	(3.174.352,91)	-

Fonte: Balanete Contábil - Dezembro/2012 e Relatório SP-Obras 2012

As contas de receitas e de despesas foram analisadas na OS nº 2012.04063-1, parte integrante do TC nº 72.002.864.12-19.

No quadro acima, observamos que houve um aumento de 85,10% nas Receitas Operacionais Líquidas. Esse acréscimo é decorrente do ingresso de receitas auferidas pela prestação de serviços como gestora das Operações



Urbanas, principalmente a venda de Certificados de Potencial Adicional de Construção – CEPAC's, bem como do recebimento das taxas relativas aos contratos mantidos com a PMSP.

Tais fatos contribuíram para que a SP-Obras apresentasse uma recuperação financeira durante o exercício analisado, passando de um prejuízo de R\$ 3.174.352,91 em 2011, para um lucro de R\$ 6.152.284,23 em 2012.

Por outro lado, observamos que na Demonstração do Resultado apresentada pela SP-Obras não constou a apuração do Lucro Bruto (receitas subtraídas do custo dos serviços prestados) prevista no item 82 da NBC T 19.27, aprovada pela Resolução CFC nº 1185/09.

4.3 - Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Representando a evolução verificada no patrimônio líquido da SP-Obras, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido apresentava, em 31.12.2012, a seguinte composição:

Quadro GP-09
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Em R\$

Saldo em 16.04.10	Capital Social Integralizado	Recurso para Aumento de Capital	Prejuízo/Lucro Acumulado	Total
Capital Subscrito	4.177.255,00	-	-	4.177.255,00
Capital a Integralizar	(83.545,00)	-	-	(83.545,00)
Resultado Líquido do Período	-	-	(2.109.520,17)	(2.109.520,17)
Saldo em 31.12.2010	4.093.710,00	-	(2.109.520,17)	1.984.189,83
Recurso p/ Aumento de Capital	-	4.100.000,00	-	4.100.000,00
Resultado Líquido do Período	-	-	(3.174.352,91)	(3.174.352,91)
Saldo em 31.12.2011	4.093.710,00	4.100.000,00	(5.283.873,08)	2.909.836,92
Integralização de Capital	4.100.000,00	(4.100.000,00)	-	-
Resultado Líquido do Período	-	-	6.152.284,23	6.152.284,23
Saldo em 31.12.2012	8.193.710,00	-	868.411,15	9.062.121,15

Fonte: Relatório da SP-Obras 2012

A presente demonstração foi elaborada de acordo com a Resolução CFC nº 1185/09, tendo a SP-Obras passado de um Patrimônio Líquido de R\$ 2.909.836,92, em 2011, para R\$ 9.062.121,15, em 2012.

4.4 - Demonstração do Fluxo de Caixa

Verificamos que em 2012, a empresa apresentou acréscimo de R\$ 3.673.686,40 no saldo de caixa, fruto do resultado positivo observado em suas atividades operacionais.

Mencionado fluxo de caixa foi elaborado pelo método indireto, nos termos da Resolução CFC Nº 1296/10, item 18:



"Apresentação dos fluxos de caixa das atividades operacionais"

18. A entidade deve apresentar os fluxos de caixa das atividades operacionais, usando alternativamente:

(...)

(b) o método indireto, segundo o qual o lucro líquido ou o prejuízo é ajustado pelos efeitos de transações que não envolvem caixa, pelos efeitos de quaisquer diferimentos ou apropriações por competência sobre recebimentos de caixa ou pagamentos em caixa operacionais passados ou futuros, e pelos efeitos de itens de receita ou despesa associados com fluxos de caixa das atividades de investimento ou de financiamento". (grifos no original)

A SP-Obras apresentou a seguinte composição de entradas e saídas de recursos no seu fluxo de caixa:

Quadro GP-10 Fluxo de Caixa da SP-Obras - Método Indireto

Em R\$

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	2012	2011
Prejuízo do Exercício	6.152.284,23	(3.174.352,91)
Itens que não afetam o caixa operacional		
Depreciações	411.796,02	121.410,54
	6.564.080,25	(3.052.942,37)
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Clientes	(4.822.473,79)	(754.096,10)
Outros Créditos	50.055,79	(194.329,21)
Despesas Antecipadas	(151.428,16)	(4.370,89)
Fornecedores	3.299.140,52	(1.295.841,10)
Obrigações Fiscais	256.711,78	20.437,51
Obrigações Trabalhistas	94.884,82	247.222,41
Outras Obrigações	(65.840,79)	36.380,15
Provisões	209.258,17	334.078,07
Operações Urbanas	9.317,71	5.384,07
Outras Obrigações - Não Circulante	(1.125.602,38)	1.125.602,38
Caixa Líquido das atividades operacionais	4.318.103,92	(3.532.475,08)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos		
Aquisições de Bens do Imobilizado	(329.183,52)	(1.168.286,76)
Aquisições de Bens Intangíveis	(315.234,00)	
Caixa líquido das atividades de investimentos	(644.417,52)	(1.168.286,76)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos		
Aporte de Capital PMSP	-	4.100.000,00
Caixa líquido das atividades de financiamento	-	4.100.000,00
Redução/Aumento Líquido de Caixa	3.673.686,40	(600.761,84)
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	4.122.946,63	4.723.708,47
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período	7.796.633,03	4.122.946,63
Redução/Aumento Líquido de Caixa	3.673.686,40	(600.761,84)

Fonte: Relatório da SP-Obras 2012

4.5 - Principais Índices Econômico-Financeiros

Comentamos, em seguida, os principais índices econômico-financeiros:



Quadro GP-11 Índices Econômico-Financeiros

	FÓRMULA	2012	2011
Perfil do Endividamento	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Passivo Total}}$	0,66	0,77
Participação de Capital de Terceiros	$\frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Patrimônio Líquido}}$	1,95	5,14
Imobilização do Patrimônio Líquido	$\frac{\text{Imobilizado}}{\text{Patrimônio Líquido}}$	0,11	0,38
Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	0,44	0,30
Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	1,37	1,13
Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Circ.} + \text{Realiz. Longo Pr.}}{\text{Passivo Circ.} + \text{Pass. não Circul.}}$	1,37	1,04
Giro do Ativo	$\frac{\text{Receita Operacional Líquida}}{\text{Ativo}}$	1,13	0,91
Rentabilidade dos Serviços	$\frac{\text{Lucro Bruto}}{\text{Receita Operacional Líquida}}$	-	-
Capital Giro Próprio = Patrimônio Líquido - Ativo Não Circulante		6.567.438,90	647.776,17
Capital Circulante Líquido = Ativo Circulante - Passivo Circulante		6.567.438,90	1.773.378,55

Fonte: Demonstrações Publicadas do Exercício de 2012.

Com relação aos índices acima, podemos afirmar que:

- Estrutura:** O índice referente ao perfil do endividamento da empresa apresentou redução em 2012 (índice de 0,66) e indica que as obrigações da empresa estavam concentradas no curto prazo. O índice que mede o grau de endividamento registrou uma redução significativa em relação a 2011. Por fim, o índice de imobilização do patrimônio líquido passou de 0,38 em 2011 para 0,11 em 2012 indicando maior capacidade de solvência da empresa.
- Liquidez:** No final de 2012 a empresa apresentou índices de liquidez imediata, corrente e geral superiores àqueles apurados no exercício de 2011, indicando melhoria em sua capacidade de cumprir os compromissos assumidos. Com relação ao índice de liquidez imediata, observamos que as disponibilidades corresponderam a aproximadamente 44% das dívidas de curto prazo.
- Resultado:** A rentabilidade dos serviços não foi aferida, tendo em vista que na Demonstração do Resultado não foi apresentado o Lucro Bruto apurado no período, conforme apontado no subitem 4.2.
- Capital de Giro Próprio:** O valor positivo do capital de giro de R\$ 6.567.438,90 revela que, no período analisado, a empresa não dependeu de recursos de terceiros para sua operação.
- Capital Circulante Líquido:** O ativo circulante apresentou um saldo superior ao passivo circulante no valor de R\$ 6.567.438,90, demonstrando a posição financeira positiva da empresa.



4.6 - Receitas e Despesas

Foi realizada auditoria relativa à OS 2012.04063.1, parte integrante do TC nº 72.002.864.12-19, com o objetivo de analisar os principais controles relacionados à obtenção de receitas e à realização das despesas operacionais.

4.6.1 - Receita Operacional

É constituída pelos ingressos advindos da exploração de atividades que, de forma direta ou acessória, contribuem para realização do objeto social.

4.6.2 - Receita Operacional Bruta

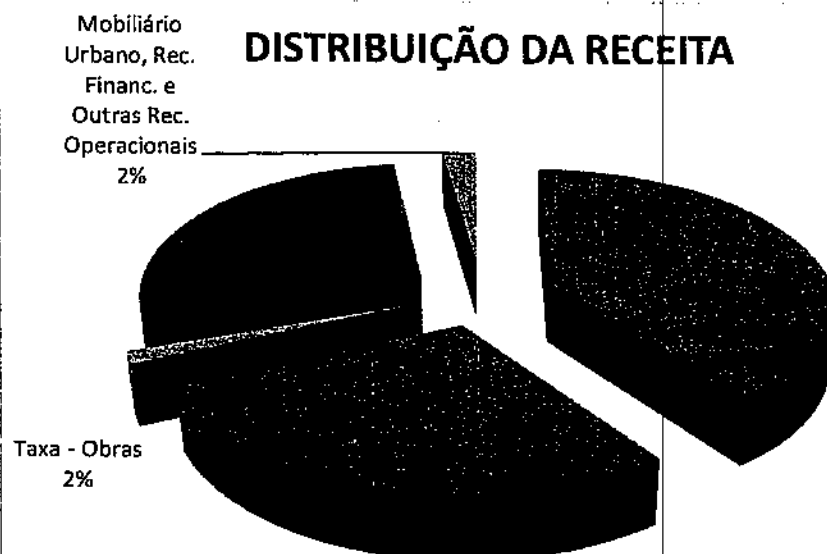
Constituída pela receita operacional antes da dedução de abatimentos e dos impostos incidentes sobre os serviços prestados, a receita operacional bruta considerada pela SP - Obras, em 2012, atingiu o montante de R\$ 32.437.891,05, composto da seguinte forma:

Quadro nº GP-12
Receita Operacional Bruta

Receitas	Valor (R\$)
Taxa sobre leilão - CEPAC	12.985.149,87
Serviços Prestados – Equipe Interna	9.156.250,65
Taxas pela Administração de Contratos	9.561.371,60
Operações Urbanas	9.093.320,30
Obras	468.051,30
Receitas Financeiras	625.497,16
Outras Receitas Operacionais	74.579,61
Mobiliário Urbano	35.042,16
TOTAL	32.437.891,05

Fonte: Balanete Contábil – Dezembro/2012 e Razão Consolidado

Numa composição gráfica, em percentuais, teríamos que:





4.6.3 - Receita Operacional Líquida

Extraíndo-se da receita operacional bruta os impostos e demais encargos incidentes sobre a receita, temos que:

Quadro GP-13 Receita Operacional Líquida

	Valor (R\$)
Receita Operacional Bruta	32.437.891,02
(-) COFINS	943.507,26
(-) Abatimentos s/ Serviços	335.342,74
(-) PIS/PASEP	204.427,75
(-) Serviços Cancelados	5.961,01
TOTAL	30.948.652,26

Fonte: Balancete Contábil – Dezembro/2012 e Razão Consolidado

4.6.4 - Principais Receitas Operacionais

Apresentamos neste item as principais receitas operacionais auferidas pela SP-Obras, atentando para os aspectos envolvendo contratante, valor auferido no exercício e saldos contratuais.

a) Taxa sobre leilão - CEPAC

De acordo com o § único do art. 40 do Decreto nº 53.364/2012, a SP-Obras tem direito a 0,75% (setenta e cinco centésimos por cento) do valor arrecadado com a venda de CEPACs da Operação Urbana Água Espraiada.

Conforme dados da apresentação que acompanha a Ata da 26ª Reunião do Grupo de Gestão da referida operação urbana, em 2012 foi efetuada a 5ª Distribuição de CEPACs com a seguinte arrecadação:

EVENTO	DATA	VALOR ARRECADADO
1º Leilão	24.04.2012	R\$ 756.600.000,00
2º Leilão	14.06.2012	R\$ 974.753.316,00
Total		R\$ 1.731.353.316,00

Do total arrecadado com a venda dos títulos, a SP-Obras recebeu R\$ 12.985.149,87. Esse valor correspondeu a aproximadamente 40% da receita auferida pela empresa no período de janeiro a dezembro/2012.

b) Taxa de Operações Urbanas

A SP-Obras fiscaliza as obras e serviços relacionados às Operações Urbanas e efetua os pagamentos devidos. Porém, a empresa não dispõe dos recursos para pagamento dos fornecedores dessas obras e serviços. Estes são repassados pela SIURB.

A partir de 1º de outubro de 2010, as receitas oriundas do gerenciamento das operações urbanas passaram a ser compartilhadas, ficando a SP-



Urbanismo com 50% destas, e a SP-Obras com os outros 50%, conforme Decreto Municipal nº 51.838/2010.

Até dezembro/2012, essas receitas representaram aproximadamente 28% do total da receita operacional bruta, com um total de R\$ 9.093.320,30.

c) Serviços Prestados – Equipe Interna

As receitas de Equipe Interna, que correspondem à remuneração dos serviços prestados pelas equipes da SP-Obras à PMSP, tais como a realização de licitações e a fiscalização de obras, apresentaram um saldo de R\$ 9.156.250,65, representando aproximadamente 28% da receita auferida pela SP-Obras, compondo-se da seguinte forma:

Quadro GP-14 Serviços Prestados – Equipe Interna

ORIGEM DA RECEITA	Valor (R\$)
Prestação de serviços de apoio técnico no âmbito do Termo de Cooperação Técnica e Estratégica celebrado em 10/02/2011 - Contrato 34/SIURB/11	3.346.877,64
Prestação de serviços técnicos especializados para gerenciamento e fiscalização dos projetos básicos e executivos e das obras de reforma e adequação do Autódromo Municipal José Carlos Pace - Interlagos - Contrato 121/SIURB/12	1.521.640,25
Prestação de serviços técnicos profissionais especializados para o gerenciamento e acompanhamento técnico do Contrato 151/SIURB/2010 - Praça Roosevelt - Contrato 219/SIURB/10	1.509.240,19
Prestação de serviços de apoio técnico e operacional para preparar o processo e realizar a licitação para contratação dos projetos executivos e as obras de implantação das fábricas de sonhos, bem como o gerenciamento, acompanhamento técnico e fiscalização do contrato para implantação das obras da Fábrica dos Sonhos- Contrato 133/SIURB/08	1.220.897,69
Prestação de serviços técnicos especializados de engenharia para gerenciamento dos projetos executivos e fiscalização das obras de reforma das salas de espetáculos do CCSP - Contrato 006/SMC-G/2012	458.893,80
Apoio à fiscalização das obras de requalificação urbana da Rua do Gasômetro - Contrato 146/SIURB/11	448.381,52
Prestação de serviços técnicos especializados de engenharia para gerenciamento e fiscalização das obras e serviços relativos à reforma e restauração do Edifício Sampaio Moreira - Contrato 008/SMC-G/2012	211.208,50
Prestação de serviços técnicos especializados para licitação da obra de reforma do anexo à Biblioteca Mário de Andrade, bem como gerenciamento, fiscalização e acompanhamento técnico do contrato decorrente, no âmbito do Programa de Reabilitação da Área Central do Município de São Paulo - Contrato nº 002/2008/SMC-BMA	200.731,01
Prestação de serviços técnicos especializados de engenharia para execução do orçamento referencial, elaboração do edital e licitação das obras de reforma e restauração da Vila Iitororó - Contrato 14/SMC-G/11	110.009,82
Prestação de Serviços referentes às atividades de orçamento referencial, licitação e apoio a fiscalização de projetos e obras a serem realizadas no Autódromo José Carlos Pace - Interlagos - Contrato 145/SIURB/11	52.202,90
Contrato 001/SMC-G/2012	49.889,20
Execução do orçamento referencial, elaboração do edital e licitação das obras de construção do Circo Escola Piolim - Contrato 17/SMC-G/11	26.278,13
TOTAL	9.156.250,65

Fonte: Balancete Contábil – Dezembro/2012 e Razão Consolidado

d) Receitas Financeiras

Representando aproximadamente 2% do total da receita operacional, essas receitas totalizaram R\$ 625.497,16, até dezembro de 2012, com a seguinte composição:



Quadro GP-15 Receitas Financeiras

Recargas	Valor (R\$)
Rendimento de Aplicações Financeiras	591.859,90
Atualizações Monetárias Ativas	13.198,53
Descontos Obtidos	18.508,65
Outras Receitas Financeiras	1.930,08
TOTAL	625.497,16

Fonte: Balancete Contábil – Dezembro/2012 e Razão Consolidado

e) Taxa de Administração de Obras

Apresentando um saldo de R\$ 468.051,30, equivalente a aproximadamente 1% da receita auferida pela SP-Obras, compunha-se da seguinte forma:

Quadro GP-16 Taxa de Administração de Obras

Objeto	Valor (R\$)
Contratação de empresas especializadas em engenharia, arquitetura, urbanismo e engenharia ambiental para elaboração de estudos funcionais, projetos básicos, projeto executivo e elaboração de estudo de impacto ambiental EIA-RIMA - Contrato nº 043/SIURB/09	233.298,72
Projetos Viários Av. dos Trabalhadores Contrato nº 74/SIURB/09	118.901,41
Contratação de 10 projetos viários na cidade de São Paulo, bem como realização da coordenação técnica e fiscalização dos contratos - Contrato nº 096/SIURB/08	115.851,17
TOTAL	468.051,30

Fonte: Balancete Contábil – Dezembro/2012 e Razão Consolidado

Apesar da contratação pelo valor global na maior parte dos contratos (Taxa de Administração e Contratação de Obras), a remuneração da SP-Obras é estabelecida em um percentual do valor do contrato.

Para efeito de resultado, a SP-Obras considera como receita operacional apenas o valor obtido pela aplicação dessa taxa de gerenciamento sobre os desembolsos mensais, ficando os demais valores registrados em contas correntes, como meros repasses da PMSP.

A contratação pelo valor global ensejaria o reconhecimento da receita por esse valor, fato que implicaria na elevação dos impostos incidentes sobre o faturamento da SP-Obras, já que a empresa não possui a imunidade fiscal.

No intuito de evitar esta tributação adicional e ao mesmo tempo eliminar a possibilidade de a SP-Obras vir a sofrer ações fiscais, pelo não recolhimento das contribuições ao COFINS e ao PASEP, consideramos a oportunidade de que a PMSP leve a efeito um estudo, no sentido de que a SP-Obras seja contratada apenas pela administração e gerenciamento dos contratos, passando a PMSP à condição de efetiva contratante das obras públicas.

f) Outras Receitas Operacionais

Representando aproximadamente 0,2% do total da receita operacional, eram constituídas pelas seguintes receitas:



Quadro GP-17 Outras Receitas Operacionais

Descrição	Valor (R\$)
Contrato Bancário – Folha de Pagamento	71.780,00
Atestado de Desempenho	1.425,65
Cópias Reprográficas	756,63
Outras Receitas Operacionais	617,33
TOTAL	74.579,61

Fonte: Balancete Contábil – Dezembro/2012 e Razão Consolidado

g) Mobiliário Urbano

Representando aproximadamente 0,1% do total da receita operacional, o valor de R\$ 35.042,16 corresponde à taxa de 8% recebida em função do contrato firmado com a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas – FIPE cujo objeto é a elaboração de estudos de viabilidade econômica da concessão dos abrigos em parada de ônibus e dos relógios de rua.

4.6.5 - Despesa Operacional

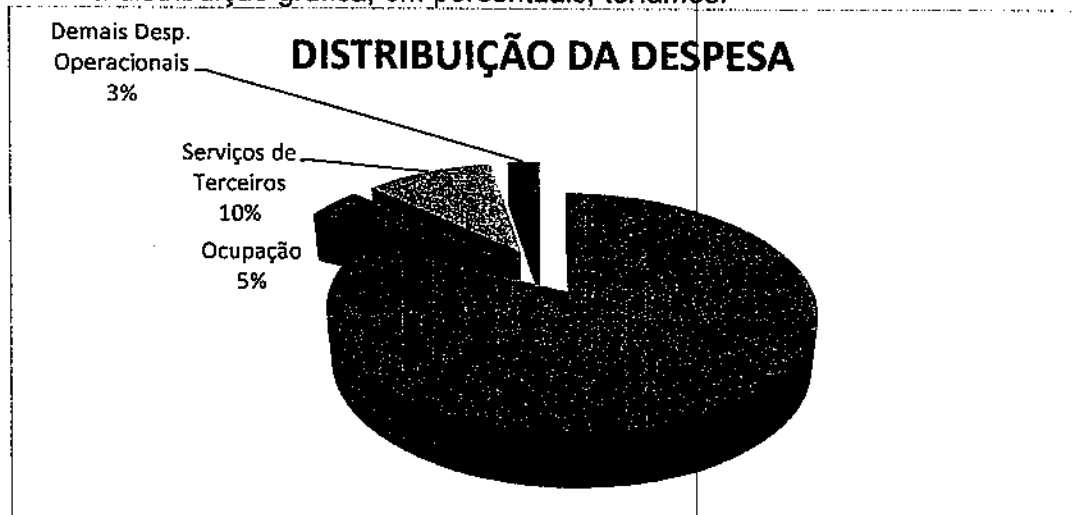
Constituída pelos compromissos assumidos e necessários ao atendimento de suas atividades fim, a despesa operacional atingiu um montante de R\$ 22.869.789,61, tendo a seguinte composição:

Quadro GP-18 Despesa Operacional

Despesas	Valor (R\$)
Despesas com Pessoal	18.860.977,25
Serviços de Terceiros	2.385.642,08
Ocupação	1.035.316,66
Despesas Gerais	559.295,41
Impostos e Taxas	22.119,43
Outras Despesas	6.438,78
TOTAL	22.869.789,61

Fonte: Balancete Contábil – Dezembro/2012 e Razão Consolidado

Numa distribuição gráfica, em percentuais, teríamos:





4.6.6 - Principais Despesas Operacionais

Apresentamos neste item, as principais despesas operacionais incorridas pela SP-Obras.

a) Pessoal

Representava aproximadamente 82% das Despesas Operacionais, totalizando R\$ 18.860.977,25, sendo objeto de análise através da OS nº 2012.04065.1, parte integrante do TC nº 72.002.096.12-49.

Quadro GP-19 Despesas com Pessoal

Despesas	Valor (R\$)	%
Salários	7.586.071,72	40,22%
INSS	3.117.031,14	16,53%
Salários Diretoria	1.098.283,33	5,82%
FGTS	873.165,86	4,63%
Conselheiros	798.000,00	4,23%
13. Salário	726.001,20	3,85%
Férias	717.808,45	3,81%
Funcionários Cedidos por Terceiros	586.303,36	3,11%
Vale Refeição	547.966,33	2,91%
Vale Alimentação	478.178,61	2,54%
Assistência Médica - Odontológica	432.220,22	2,29%
Estagiários	310.880,87	1,65%
Gratificação Diretoria	243.765,78	1,29%
Horas Extras (inclusive DSR)	240.903,44	1,28%
Adicional 1/3 Férias	210.445,18	1,12%
Gratificação de Apoio	159.936,32	0,85%
Gratificação de Função	119.223,93	0,63%
Abono Pecuniário	119.000,19	0,63%
Vale Transporte	98.577,21	0,52%
Seguro de Vida em Grupo	97.438,11	0,52%
Biênio	78.150,90	0,41%
Auxílio Creche	76.939,60	0,41%
Auxílio Educação	36.362,85	0,19%
Aviso Prévio	27.615,23	0,15%
FGTS 40%	27.419,89	0,15%
Auxílio para Filhos Excepcionais	22.392,00	0,12%
Ajuda de Custo Transporte	9.057,34	0,05%
Complemento Auxílio Doença	5.664,91	0,03%
Indenizações Abonos e outras Adicionais	5.353,10	0,03%
Contribuição Sindical	3.162,07	0,02%
Auxílio Enfermidade	2.985,69	0,02%
Auxílio Pós Natalício	2.921,60	0,02%
Curso Seminário e Congressos	700,00	0,00%
Auxílio Funeral	555,00	0,00%
Outras Despesas de Pessoal	495,82	0,00%
TOTAL	18.860.977,25	100,00%

Fonte: Balancete Contábil - Dezembro/2012 e Razão Consolidado

b) Serviços de Terceiros

Trata-se de despesas de contratações da SP-Obras com terceiros, para operacionalização das atividades necessárias à empresa. Até dezembro de



2012, essas despesas totalizaram R\$ 2.385.642,08 com a composição que segue:

Quadro GP-20
Serviços de Terceiros

	Valor (R\$)
Locação de Veículos	748.918,92
Administração Predial	713.095,21
Manutenção de Hardware/Software	266.614,59
Plano de Cargos, Salários e Carreiras	238.000,00
Locação de Impressoras	135.915,21
Locação de Equipamentos Telefônicos	57.679,36
Instalações, Conservação e Manutenção	50.917,75
Digitalização e Guarda de Documentos	45.012,87
Moto - Frete	32.337,37
Locação de Equipamentos Técnicos	31.616,72
Auditoria Externa	26.041,10
Fotografia e Vídeo	14.580,00
Outros serviços de Terceiros	11.709,50
Locação de Diversos	7.123,32
Reprografia	6.089,96
(Reembolsos de reprografia)	(9,80)
TOTAL	2.385.642,08

Fonte: Balancete Contábil – Dezembro/2012 e Razão Consolidado

c) Ocupação

Durante o período, este item apresentou um total de R\$ 1.035.316,66 sendo constituído, basicamente, por despesas com aluguel e condomínio.

d) Despesas Gerais

Totalizaram R\$ 559.295,41, sendo constituídas por diversas despesas necessárias à manutenção das atividades da SP-Obras, tais como despesas com telefone, energia elétrica, materiais de escritório e informática, periódicos, viagens e estadias, etc.

e) Impostos e Taxas

Totalizaram R\$ 22.119,43, e referem-se, em sua maior parte, às despesas com IPTU, COFINS e PIS/PASEP.

f) Outras Despesas

Totalizaram R\$ 3.479,09, compreendendo despesas com Taxas sobre Prestação de Serviços (taxas de administração e bancárias nas compras de vale transporte).

g) Despesas Financeiras

Totalizaram R\$ 2.959,69, com a seguinte composição:

**Quadro GP-21**
Despesas Financeiras

Despesas	Valor:(R\$)
Imposto sobre Operações Financeiras – IOF	2.496,63
Variações – Cauções	429,38
Despesas Bancárias	19,80
Juros e Multas Moratórios	13,61
Descontos Concedidos	0,27
TOTAL	2.959,69

Fonte: Balancete Contábil – Dezembro/2012 e Razão Consolidado

4.6.7- Evolução das Receitas e das Despesas Operacionais

Confrontando as contas de resultado de 2012 com as do exercício de 2011, temos que:

Quadro GP-22
Contas de Resultado – 2012/2011

DESCRIÇÃO	2012 (a)	2011 (b)	% (a/b)-100
RECEITAS BRUTAS	32.437.891,05	17.561.656,78	84,71%
Serviços Prestados - Equipe Interna	9.156.250,65	12.686.366,88	(27,83%)
Taxa de Administração - Obras	468.051,30	1.036.481,49	(54,84%)
Taxa de Administração - Operações Urbanas	9.093.320,30	3.390.622,19	168,19%
Taxa sobre Leilão - CEPAC	12.985.149,87	0,00	-
Receitas Financeiras	625.497,16	271.678,68	130,23%
Outras Receitas	74.579,61	176.507,54	(57,75%)
Mobiliário Urbano	35.042,16	0,00	-
(-) Deduções de Receitas Brutas	1.489.238,76	771.904,05	92,93%
RECEITA LÍQUIDA	30.948.652,29	16.789.752,73	84,33%
DESPEASAS	22.869.789,61	19.964.105,64	14,55%
Pessoal	18.860.977,25	17.520.906,40	7,65%
Ocupação	1.035.316,66	365.895,69	182,95%
Serviços de Terceiros	2.385.642,08	1.464.925,00	62,85%
Impostos e Taxas	22.119,43	15.230,83	45,23%
Despesas Gerais	559.295,41	476.454,51	17,39%
Serviços de Terceiros - Obras	-	93.507,85	-
Despesas Financeiras	2.959,69	23.992,65	(87,66%)
Outras Despesas	3.479,09	3.192,71	8,97%
RESULTADO	8.078.862,68	(3.174.352,91)	
Outras Operações c/ Ativo Imobilizado	5.653,67	0,00	-
RESULTADO ANTES IR/CSLL	8.073.209,01	(3.174.352,91)	
Provisão p/ IR e CSLL	1.920.924,78	0,00	-
LUCRO/PREJUÍZO	6.152.284,23	(3.174.352,91)	

Fonte: Balancete contábil de 2012 e 2011.

Na comparação entre 2011 e 2012, observamos que a SP-Obras reverteu o prejuízo apurado em 2011, passando para uma situação positiva no exercício de 2012.

Assim, constatamos que os recursos auferidos em 2012 foram suficientes para arcar com os compromissos assumidos no mesmo período.



4.6.8 - Controles Contábeis e Extracontábeis

Constatamos que os controles contábeis e extracontábeis exercidos pela SP-Obras são adequados para o registro das receitas e das despesas operacionais. Os testes realizados envolveram a conferência do recebimento de receitas e pagamentos de despesas, via registros contábeis com o correspondente exercício de competência.

Destacamos ainda que a SP-Obras vem executando serviços para a PMSP, e mesmo não dispondo de recursos, licita, e dessa forma se responsabiliza pelo pagamento de obras, recebendo repasses da PMSP para o pagamento de fornecedores.

Sendo a SP-Obras uma empresa regida pelo direito privado, e como tal, não possuindo imunidade tributária, ao não considerar como receitas próprias a totalidade dos valores advindos dos contratos de prestação de serviços mantidos com a PMSP, pode vir a sofrer ações fiscais, pelo não recolhimento das contribuições ao COFINS e ao PASEP incidentes sobre a receita bruta, conforme destacado no subitem 4.6.4 "e".

4.7 - Administração do Pessoal

Foi realizada fiscalização relativa à OS nº 2012.04065.1, parte integrante do TC nº 72.002.096.12-49, com o objetivo de verificar a legalidade dos atos de admissão/demissão a qualquer título e analisar a situação dos empregados cedidos a outros órgãos.

4.7.1- Estrutura de Pessoal

A SP-Obras exerce suas atividades com pessoal próprio, conforme estabelece o art. 26 do seu Contrato Social (Anexo II do Decreto Municipal nº 51.415/10), estando seus empregados sujeitos ao regime da legislação trabalhista.

O quadro de pessoal é composto por 325 cargos de carreira, de natureza técnica, que requerem seu preenchimento através da realização de concurso público, além de 39 cargos de livre provimento, que podem ser remanejados internamente por deliberação da Diretoria Executiva, conforme Decreto Municipal nº 51.415/10.

As admissões e demissões promovidas pela empresa são, conforme estabelece o Regimento Interno da empresa, de competência do Presidente, sem prejuízo de idêntica competência dos demais Diretores em suas respectivas áreas de ação, obedecidos os limites e as normas aprovadas pela Diretoria Executiva.

A SP-Obras apresentou, em 31.12.2012, um total de 107 funcionários, assim distribuídos no período em análise, por forma de provimento:



Quadro GP-23 Funcionários por Forma de Provimento

Funcionários	Dez/2012
Quadro de Carreira	69
Livre Provimento	38
TOTAL	107

Fonte: CAGED – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados

4.7.2 - Movimentação de Pessoal

Apuramos as admissões e demissões ocorridas no período de janeiro a dezembro de 2012, constatando a seguinte movimentação no quadro de pessoal a partir da sua constituição (carreira e livre provimento):

Quadro GP-24 Movimentação no Quadro do Pessoal (carreira e livre provimento)

Mês	Admitidos	Demitidos	Total
jan/12	2	2	119
fev/12	1	13	107
mar/12	3	8	102
abr/12	0	0	102
mai/12	0	0	102
jun/12	0	0	102
jul/12	0	0	102
ago/12	0	0	102
set/12	0	0	102
out/12	0	0	102
nov/12	0	0	102
dez/12	6	1	107
TOTAL	12	24	107

Fonte: CAGED – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados.

4.7.3 - Aspectos Formais das Admissões e Demissões

A SP- Obras, através da sua Superintendência de Gestão – Núcleo de Recursos Humanos, vem verificando e exigindo a seguinte documentação de seus empregados:

ADMISSÃO

- Carteira de Trabalho e Previdência Social;
- 2 fotos 3 x 4;
- Currículo;
- Carteira de Identidade;
- CPF;
- Comprovante de Residência;
- Título de Eleitor;
- Documento de Inscrição do PIS / PASEP;
- Certificado de Reservista;
- Diploma ou Registro Profissional;



- Comprovante de Pagamento da Contribuição Sindical;
- Certidão de Nascimento ou Casamento;
- Certidão de Nascimento de filhos dependentes;
- Caderneta de Vacinação dos filhos até 5 anos;
- Declaração de Bens;
- Memorando Interno da Admissão;
- Autorização COMAP e Publicação no DOC;
- Declaração de Vínculos Familiares;
- Exame Médico Admissional;
- Conta-Corrente – Caixa Econômica Federal (aberta pela GRH);
- Crachá SP-Obras;
- Email – Gerência de Tecnologia da Informação
- Email - Gerência de Serviços Administrativos;
- Email – Benefícios;
- Email – Treinamento;
- Aviso para toda Empresa.

Para os casos de contratação de funcionários para cargos de carreira, é exigida ainda a documentação comprobatória dos pré-requisitos.

DEMISSÃO

- Memorando da Diretoria solicitante;
- Carta de Demissão/Pedido;
- Débito e Pendências – GRH Benefícios;
- Débito e Pendências – GSA Patrimônio;
- Débito e Pendências – GSA Biblioteca;
- Débito e Pendências – GSA Serviços Gerais;
- Email – GFC;
- Email – AFE;
- Email – COOPERCREDI;
- Email – GTI;
- Atestado de Exame Médico Demissional;
- Horas Compensadas;
- Abono Aposentadoria;
- Biênio;
- Férias;
- Ficha de Registro (para assinatura);
- Extrato do FGTS;
- Estabilidade;
- Indenização Lei 7238/84 – art. 9º;
- Indenização art. 479 ou art. 480;
- Afastamento;
- Pagamentos Retroativos;
- Controle de Frequência;
- Carteira de Trabalho e Previdência Social;
- Carta de Homologação Sincohab;



- Comprovante de Depósito da Rescisão;
- Comprovante de Depósito do FGTS na Rescisão;
- Devolução do Crachá SP-Obras;
- Dissídio Coletivo;
- Atualização do Quadro de Pessoal;
- Carta para a Caixa Econômica Federal.

Analisamos os prontuários dos funcionários admitidos e demitidos ao longo do período em análise, e constatamos terem sido exigidos os documentos e seguidas as rotinas referentes à admissão e à demissão, estando estes em consonância com as exigências previstas na legislação trabalhista.

4.7.4 - Admissões para Cargos de Carreira

Verificamos que ao longo do período de janeiro a dezembro de 2012 ocorreram 5 (cinco) contratações para cargos de carreira:

Quadro GP-25 Admissões em Cargos de Carreira

NOME	CARGO	ADMISSÃO
Tiaia Mendes Tavares	Advogado Jr.	18.12.2012
Fabiana da Silva Lima	Assistente Técnico	26.12.2012
Alan Augusto Guimarães	Advogado Jr.	26.12.2012
Ana Cândida Boselli de Mendonça	Advogado Jr.	26.12.2012
Edilson Rebelo	Analista de Contratos Jr.	26.12.2012

Fonte: CAGED- Cadastro Geral de Empregados e Desempregados

Ressaltamos que as contratações acima decorreram de aprovação no Concurso Público nº 01/2012, de 18.01.2012, cujo resultado foi homologado em 10.04.2012

4.7.5 - Admissões para Cargos de Livre Provimento

Verificamos que ocorreram 7 (sete) admissões para cargos de livre provimento, todos eles de Assessor, conforme quadro a seguir:

Quadro GP-26 Admissões em Cargos de Livre Provimento

NOME	CARGO	ADMISSÃO
Ivan Martins de Freitas	Assessor	03.01.2012
José Eduardo Silveira Pelosi	Assessor	09.01.2012
Valéria Rodrigues Cassemiro	Assessor	15.02.2012
Carolina Martinez Santos	Assessor	01.03.2012
Gisleine Maria Caron	Assessor	02.03.2012
Viviane Cassiano Domingos Crus	Assessor	05.03.2012
Rubens José Linhares	Assessor	07.12.2012

Fonte: CAGED- Cadastro Geral de Empregados e Desempregados

Não observamos impropriedades nestas contratações.



4.7.6 - Demissões em Cargos de Carreira

Verificamos que ao longo do período de janeiro a dezembro de 2012 ocorreram 22 (vinte e duas) demissões para cargos de carreira.

Quadro GP-27 Demissões em Cargos de Carreira

NOME	CARGO	DEMISSOES
Raquel Elias Ferracini	Analista de Desenvolvimento	16.01.2012
José Carlos Rangel Gomes	Analista de Desenvolvimento	19.01.2012
Valéria Rodrigues Casseiro	Analista de Desenvolvimento	13.02.2012
Victor Hugo Memória de A. Júnior	Assistente Técnico	29.02.2012
Adilson Vidal da Silva	Assistente Técnico	29.02.2012
Aparecida R. de Alencar Silva	Analista de Desenvolvimento	29.02.2012
Fabiana da Silva Lima	Assistente Técnico	29.02.2012
Allan Dellon Venancio Mendes	Assistente Administrativo	29.02.2012
Bruna Mitne Urso	Assistente Administrativo	29.02.2012
Sonia Soares da Costa	Assistente Administrativo	29.02.2012
Edemi Miranda do Nascimento	Assistente Técnico	29.02.2012
Carolina Martinez Santos	Analista de Desenvolvimento	29.02.2012
Flávia Moser Pina	Assistente Administrativo	29.02.2012
Jeil da Silva Pereira	Assistente Administrativo	29.02.2012
José Ulisses Maglioni	Analista de Desenvolvimento	01.03.2012
Viviane Cassiano Domingos Crus	Assistente Administrativo	02.03.2012
Jupira dos Santos	Analista de Desenvolvimento	15.03.2012
Camila Paiva de Medeiros	Assistente Administrativo	15.03.2012
Michelle Talita Flaminio	Assistente Administrativo	15.03.2012
Talita Diaz Gama	Assistente Administrativo	15.03.2012
Mayan Gonzaga Cajé	Assistente Administrativo	15.03.2012
Andrea Ferreira de M. Calho	Assistente Administrativo	15.03.2012

Fonte: CAGED- Cadastro Geral de Empregados e Desempregados

As demissões relacionadas no Quadro GP-27 ocorreram em função do término do prazo previsto nos contratos temporários de trabalho que foram firmados nos meses de fevereiro e março/2011.

As vagas decorrentes das demissões acima mencionadas estão sendo preenchidas pelos candidatos aprovados no Concurso Público nº 01/2012, de 18.01.2012.

4.7.7 - Demissões em Cargos de Livre Provisão

Verificamos que ao longo do período de janeiro a dezembro de 2012 ocorreram 02 (duas) demissões:

Quadro GP-28 Demissões em Cargos de Livre Provisão

NOME	CARGO	DEMISSÃO
Vera Maria Stuart Secaf	Assessor	01.02.2012
Carolina Moretti Fonseca	Chefe de Gabinete	05.12.2012

Fonte: CAGED- Cadastro Geral de Empregados e Desempregados e Termo de Rescisão

Não observamos impropriedades nestas demissões.



4.7.8 - Composição da Diretoria

Não fazendo parte do CAGED – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, verificamos a seguinte composição da Diretoria em 31.12.2012:

Quadro GP-29 Quadro da Diretoria

NOME	CARGO
Clovis Luiz Chaves	Diretor de Relações Institucionais
Francisco Armando N. Christovam	Diretor de Gestão Corporativa
Oswaldo Spuri	Diretor Presidente
Pedro Pereira Evangelista	Diretor de Desenvolvimento de Projetos
Severino dos Santos Soares (*)	Diretor de Representação dos Empregados

Fonte: SGE/RH – Superintendência da Gestão de Recursos Humanos.

(*) Empregado de carreira. Encontra-se afastado, sem remuneração e excluído da carreira

Relativamente ao Diretor de Representação dos Empregados, a forma de sua investidura está prevista no § 1º, da Cláusula 9ª, do Contrato Social da SP - Obras, alterado pelo Decreto nº 52.210/2011, conforme transcrevemos:

"Cláusula 9ª. A Diretoria Executiva compor-se-á de 5 (cinco) membros, compreendendo o Presidente e mais 4 (quatro) Diretores.

§ 1º. Um dos Diretores será eleito pelos empregados da SP - Obras, em conformidade com o que estabelece a Lei nº 10.731, de 6 de junho de 1989, e os demais indicados livremente pela sócia majoritária, a Prefeitura do Município de São Paulo". (grifo nosso)

4.7.9 - Empregados da SP-Obras Comissionados de Outros Órgãos

No período em análise, constatamos que 14 (quatorze) funcionários, provenientes da SF, COHAB, SEHAB, SIURB, SMSP, SP-Urbanismo e Governo do Estado de São Paulo, estavam comissionados prestando serviços na SP-Obras, conforme segue:

Quadro GP-30 Empregados Comissionados

NOME	CONDIÇÃO	ÓRGÃO/ORIGEM
Ângela Cristina Vaz de C. Cardoso	Sem prejuízo dos vencimentos	SF
Clóvis Luiz Chaves	Com prejuízo dos vencimentos	GESP
Fransuelo Pereira da Silva	Sem prejuízo dos vencimentos	SP-URBANISMO
João Leopoldo Wemek de Camargo	Com prejuízo dos vencimentos	SIURB
José Eduardo Villela Santos	Sem prejuízo dos vencimentos	COHAB
Juliana Jacometto Marchi	Sem prejuízo dos vencimentos	COHAB
Julio Ushiro	Sem prejuízo dos vencimentos	SP-URBANISMO
Luiz Carlos Lustre	Com prejuízo dos vencimentos	SIURB
Maria Helena Braga Brasil	Sem prejuízo dos vencimentos	SIURB
Maria Teresa Stape Affleck	Sem prejuízo dos vencimentos	SMSP
Renata Milanese	Sem prejuízo dos vencimentos	COHAB
Ronaldo Luis de Andrade	Sem prejuízo dos vencimentos	SIURB
Rosana dos Santos Mariano	Sem prejuízo dos vencimentos	SEHAB
Sylvia Regina L. Beraldi Carvalho	Sem prejuízo dos vencimentos	SMSP

Fonte: SGE/RH – Superintendência de Gestão de Recursos Humanos e prontuário dos funcionários



Analisando o prontuário do Sr. Luiz Carlos Lustre, localizamos a publicação na qual é autorizada a prorrogação de seu afastamento da SIURB, até 31.12.2012, para, com prejuízo dos vencimentos, mas sem o das demais vantagens do seu cargo, prestar serviços junto à São Paulo Obras.

Quanto aos funcionários José Eduardo Villela Santos, Juliana Jacometto Marchi e Renata Milanesi através de solicitação contida em Ofício s/nº da São Paulo Obras, o Sr. Secretário de Relações Governamentais autorizou a prorrogação dos afastamentos da COHAB, sem prejuízo dos vencimentos e das demais vantagens dos respectivos cargos, até 31.12.2012, conforme publicação no DOC de 15.12.2011.

Verificamos que no DOC de 15.12.2011 foi autorizado pelo Sr. Secretário de Relações Governamentais o afastamento, até 31.12.2012, do funcionário João Leopoldo Wernek de Camargo, da SIURB, para, com prejuízo dos vencimentos, mas sem o das demais vantagens do seu cargo, prestar serviços junto à São Paulo Obras.

No caso dos funcionários Maria Teresa Stape Affleck (SMSP), Sylvia Regina Lombello Beraldi Carvalho (SMSP) Maria Helena Braga Brasil (SIURB), Ronaldo Luiz de Andrade (SIURB) e Rosana dos Santos Mariano (SEHAB), as autorizações para prorrogação do afastamento para prestar serviços na SP-Obras, sem prejuízo dos vencimentos e das demais vantagens de seus cargos, foi publicada no DOC de 15.12.2011.

Conforme publicação no DOC de 22.12.2011, foi autorizada a prorrogação do afastamento da servidora Ângela Cristina Vaz de Carvalho Cardoso (SF) para, sem prejuízo dos vencimentos e das demais vantagens do cargo, prestar serviço na SP-Obras até 31.12.2012.

Nos DOC dos dias 03.03.2012 e 16.05.2012 constam as autorizações para afastamento, até 31.12.2012, dos funcionários Fransueldo Pereira da Silva e Júlio Oshiro, ambos da SP-Urbanismo, para prestarem serviços na SP-Obras, sem prejuízo dos vencimentos e das demais vantagens de seus cargos.

Por fim, consta no DOE de 03.12.2011 autorização para o afastamento, até 31.12.2012, do funcionário Clóvis Luís Chaves, da Secretaria Estadual de Educação, para, com prejuízo dos vencimentos, mas sem o das demais vantagens do seu cargo, prestar serviços junto à São Paulo Obras.

4.7.10 - Encaminhamento do Quadro Geral de Pessoal

Verifica-se no Quadro nº GP-31 que ocorreu, dentro do prazo estabelecido, o envio dos ofícios informando as alterações no Quadro de Pessoal da SP-Obras. Tal encaminhamento deve ser feito ao TCMSP até o 15º dia do mês subsequente, conforme as Resoluções nºs 04/90, 06/92, 02/93 e 04/93.



Quadro GP-31
Remessa do Quadro de Pessoal ao TCMSP

Quadro de Pessoal em 2012	Nº do Ofício SP - Obras	Data do Protocolo no TCM	Remessa
Janeiro	55/2012	13.02.2012	Encaminhado no prazo
Fevereiro	77/2012	08.03.2012	Encaminhado no prazo
Março	95/2012	09.04.2012	Encaminhado no prazo
Abril	127/2012	09.05.2012	Encaminhado no prazo
Maiο	146/2012	05.06.2012	Encaminhado no prazo
Junho	168/2012	11.07.2012	Encaminhado no prazo
Julho	194/2012	08.08.2012	Encaminhado no prazo
Agosto	234/2012	11.09.2012	Encaminhado no prazo
Setembro	254/2012	09.10.2012	Encaminhado no prazo
Outubro	274/2012	08.11.2012	Encaminhado no prazo
Novembro	317/2012	07.12.2012	Encaminhado no prazo
Dezembro	007/2013	09.01.2013	Encaminhado no prazo

Fonte: Ofício de encaminhamento protocolizado.

Quanto ao Quadro Geral de Pessoal e suas alterações, os órgãos e entidades devem encaminhá-lo semestralmente ao Tribunal de Contas do Município, para fins de apreciação da legalidade dos atos de admissão e demissão de pessoal, no prazo máximo de 30 (trinta) dias, de acordo com o § 3º do art. 48 da Lei Orgânica do Município de São Paulo.

Verificamos que, em 09.01.2013, foi encaminhado ao Tribunal de Contas o Quadro de Pessoal atualizado até o mês de dezembro/2012, através da Carta nº GRH/008/2013 de 08.01.2013.

4.7.11 - Estagiários

Além dos 107 (cento e sete) empregados e 05 (cinco) diretores, a SP - Obras mantém, em 31.12.2012, 44 (quarenta e quatro) estagiários cumprindo jornadas de 4 (quatro) e de 6 (seis) horas de trabalho diárias, representando, aproximadamente, 39% da força de trabalho da empresa.

Com a edição da Lei Federal nº 11.788, de 25.09.08, foram introduzidas algumas modificações na legislação que cuida dos estágios, conferindo obrigações e direitos.

Constatamos que a SP-Obras vem atendendo às modificações promovidas pela edição da nova lei, e que o limite fixado em 20% para o número de estagiários não se aplica aos estágios de nível superior e de nível médio profissional, nos termos do art. 17 do referido parâmetro legal.

Do total verificado, a SP-Obras possui 13 (treze) estagiários cursando o ensino médio não profissionalizante, representando cerca de 12% da força de trabalho, estando, portanto, dentro do limite fixado.



5 – INFRINGÊNCIAS E IMPROPRIEDADES

5.1 – Infringências

5.1.1- Gestão Financeira

Não foram observadas infringências nas análises realizadas na Gestão Financeira.

5.1.2 – Gestão Patrimonial

- a) A aprovação das demonstrações contábeis por parte da Assembleia Geral da SP-Obras ocorreu após o prazo estabelecido no artigo 132 da Lei Federal 6.404/76 (subitem 2.3).
- b) Diferentemente do que estabelece a Cláusula 6ª do Contrato Social, o capital social não se encontra totalmente integralizado, restando o aporte de R\$ 83.545,00 por parte da SP – Urbanismo, infringindo, dessa forma, o que estabelece o Anexo II do Decreto Municipal nº 51.415/10 (subitem 4.1.5).
- c) Houve infringência ao item 82 da NBC T 19.27, aprovada pela Resolução CFC nº 1185/09, uma vez que na Demonstração do Resultado apresentada pela SP-Obras não constou a apuração do Lucro Bruto. (subitem 4.2).

5.2 - Improriedades

As improriedades, relacionadas às falhas formais e/ou de controle, resultaram nas propostas de Recomendações, constantes do item 6.

6 – RECOMENDAÇÕES DO EXERCÍCIO

Gestão Financeira

- 6.1 - Com relação ao Demonstrativo de Fontes e Usos, há necessidade de maior detalhamento da composição do item "Outras Despesas", tendo em vista os altos valores envolvidos (subitem 3.8).

Gestão Patrimonial

- 6.2 - No futuro, caso ocorram alterações significativas no valor dos itens que compõem o Imobilizado, a SP-Obras deverá proceder à revisão das alíquotas de depreciação e amortização, a fim de atender ao que dispõe o § 3º do art. 183 da Lei Federal nº 11.638/07 (subitem 4.1.3).
- 6.3 - No intuito de evitar tributação adicional e ao mesmo tempo eliminar a possibilidade de a SP-Obras vir a sofrer ações fiscais, pelo não recolhimento das contribuições ao COFINS e ao PASEP, consideramos a oportunidade de que a PMSP leve a efeito um estudo, para que a referida empresa seja contratada apenas pela administração e gerenciamento dos contratos, passando a PMSP à condição de efetiva contratante das obras públicas (subitem 4.6.4-e).



7 – RESPONSÁVEIS PELAS AUDITORIAS

Objeto	Processo TC	Agente de Fiscalização	TC
Gestão Financeira	72.001.139.13-03	Maria Efigênia de Araújo	841
Demonstrações Contábeis	72.001.551.13-89	Maria Efigênia de Araújo	841
Receitas e Despesas	72.002.864.12-19	Maria Efigênia de Araújo	841
Pessoal – Administração de Pessoal	72.002.096.12-49	Maria Efigênia de Araújo	841

Em 07.08.2013

Relatório Anual de Fiscalização consolidado por:


MARIA EFIGÊNIA DE ARAÚJO
Agente de Fiscalização


LUIZ AMADO GARCIA PEREIRA DIAS
Supervisor de Equipes de Fiscalização e Controle 11



SUBSECRETARIA DE FISCALIZAÇÃO E CONTROLE
Senhor Subsecretário

Ref.: Relatório Anual de Fiscalização
SP-OBRAS – Exercício 2012.

Trata o presente do Relatório Anual de Fiscalização da São Paulo Obras – SP-OBRAS, do exercício de 2012.

Em Relatório de fls. 36 – 81, a técnica designada constatou as seguintes infringências e impropriedades:

"5 – INFRINGÊNCIAS E IMPROPRIEDADES

5.1 – Infringências

5.1.1- Gestão Financeira

Não foram observadas infringências nas análises realizadas na Gestão Financeira.

5.1.2 – Gestão Patrimonial

- a) A aprovação das demonstrações contábeis por parte da Assembleia Geral da SP-Obras ocorreu após o prazo estabelecido no artigo 132 da Lei Federal 6.404/76 (subitem 2.3).*
- b) Diferentemente do que estabelece a Cláusula 6ª do Contrato Social, o capital social não se encontra totalmente integralizado, restando o aporte de R\$ 83.545,00 por parte da SP – Urbanismo, infringindo, dessa forma, o que estabelece o Anexo II do Decreto Municipal nº 51.415/10 (subitem 4.1.5).*
- c) Houve infringência ao item 82 da NBC T 19.27, aprovada pela Resolução CFC nº 1185/09, uma vez que na Demonstração do Resultado apresentada pela SP-Obras não constou a apuração do Lucro Bruto. (subitem 4.2).*

5.2 - Impropriedades

As impropriedades, relacionadas às falhas formais e/ou de controle, resultaram nas propostas de Recomendações, constantes do item 6." (fl. 80)